



# ES HOJE



ANOS DE  
ESPÍRITO  
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000  
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 3 de abril de 2026 )) Ano XXV )) N° 1271  
Edição Gratuita Semanal )) www.eshoje.com.br

/eshoje @eshoje eshoje eshoje

## POLÍTICA

Os caminhos  
possíveis ao  
PSDB do ES )) 6



## COLUNA

Da peste à  
covid: nada  
mudou )) 7



## CULTURA

Nova arte dá as  
caras na Ufes e  
honra legado )) 9



# Crise mental no trabalho: afastamentos crescem 52%

Pressão, metas e insegurança elevam afastamentos por transtornos mentais no Estado; depressão e bipolaridade são os que mais atingem trabalhadores )) 4



## ATAQUES VIRTUAIS CERCAM ALUNOS NO ES )) 3

Cyberbullying cresce nas escolas capixabas e expõe jovens a ataques constantes impactando a rotina, provocando isolamento e causando crises emocionais



## Noite de gala consagra craques do Capixabão

Evento da Acec em parceria com **ES Hoje** premia destaques do Estadual e reúne elite do esporte no Hotel Senac )) 8

## A DIFERENÇA QUE A MADEIRA FAZ NO VINHO

Carvalho molda aromas, textura e define o estilo da bebida )) 10

## FOTO DA SEMANA



O agora ex-governador do Espírito Santo Renato Casagrande transmitiu o comando do Estado a Ricardo Ferraço nesta quarta-feira (1); o socialista deixa o governo para disputar uma das duas vagas ao Senado

## EDITORIAL

## Entre o crime e a indiferença

Quando o absurdo deixa de causar espanto, algo essencial já se perdeu. A revelação de que um policial civil, lotado justamente no combate ao tráfico, é apontado como um dos maiores traficantes do Espírito Santo não provocou indignação proporcional à gravidade do caso. Ao contrário: muitos reagiram com ironia e cansaço.

“Agora fale alguma novidade”, dizem. Esse tipo de sentença denuncia algo tragicamente profundo e entranhado na sociedade brasileira.

Não se trata apenas de um desvio individual. Os indícios são de infiltração, de acesso privilegiado à informação e, pior, de interferência direta em operações policiais — como a que poderia ter retirado fuzis de circulação e foi frustrada. Isso não é falha pontual. É ruptura.

Quando quem deveria proteger passa a agir em benefício do crime, a sociedade não perde apenas eficiência no combate à violência. Perde referência. Perde confiança. E sem confiança, nenhuma instituição se sustenta por muito tempo.

Mas se esse caso revela uma corrosão por dentro, o feminicídio da estudante Thaís Ellen Barbosa de Oliveira expõe, mais uma vez, uma tragédia que se repete por fora — com uma frequência que já não pode ser tratada como exceção.

Thaís tinha 23 anos, estudava Direito, construía o próprio futuro.

Bastou comunicar o fim de um relacionamento para ter a vida interrompida. O suspeito, com histórico criminal, em regime semiaberto, não aceitou. E transformou rejeição em sentença de morte.

O detalhe que agrava o cenário é recente e simbólico: poucos dias antes, o Estado ainda tentava assimilar o assassinato da comandante Dayse Barboza, uma mulher que atuava justamente no enfrentamento à violência contra outras mulheres. Um crime que parecia estabelecer um basta definitivo, dado à sua extrema absurdidade. Chega!

Mas, não... aconteceu de novo. Isso exige mais do que lamento. Exige lucidez. Mais do que isso: exige ação concreta e urgente!

Há algo profundamente errado quando homens continuam se sentindo autorizados a decidir sobre a vida de mulheres. Quando o fim de um relacionamento é interpretado como afronta. Quando o histórico de violência não impede que alguém continue circulando

até que o pior aconteça.

Não é apenas uma falha do sistema. É uma falha de formação. De limites. De valores.

Nos dois casos, o ponto em comum é inquietante: a quebra deliberada de princípios básicos — integridade, justiça, respeito à vida. E quando esses princípios deixam de ser inegociáveis, o que se instala não é apenas a violência ou a corrupção. É a banalização.

O Espírito Santo não pode se acostumar.

Não pode aceitar que o crime se organize dentro das instituições. Nem que mulheres continuem sendo mortas por aquilo que deveria ser um direito básico: decidir sobre a própria vida.

Uma sociedade que se acostuma ao absurdo já começou a perder a capacidade de reagir.

E, sem reação, o próximo caso deixa de ser surpresa — e passa a ser apenas questão de tempo. Inclusive para atingir a mim, a você e mesmo aquelas pessoas que mais amamos. Que assim não seja.

## ESPAÇO DO LEITOR

## Limite no trabalho

Existe uma distinção que o mercado sempre acaba impondo: a diferença entre performance e aparência de performance. Na academia, isso aparece de forma clara. Há quem esteja mais preocupado em se ver no espelho do que com a execução do movimento, mais atento à imagem que projeta do que ao resultado que constrói. A aparência responde rápido. A performance real, não. Ela exige técnica, consistência, correção e tempo. No ambiente profissional, a lógica é semelhante. Muita coisa produz percepção imediata: agenda cheia, discurso forte, velocidade, presença constante, sensação de urgência. Muita gente constrói uma aparência de performance: parece estratégica, produtiva, indispensável, central. Durante algum tempo, isso impressiona. Mas o mercado, mais cedo ou mais tarde, separa aparência de substância. No longo prazo, não é o que parece forte que permanece, mas o que gera valor real. É por isso que é preciso se fazer a pergunta: o que você está evitando hoje? Onde você está se protegendo demais? Onde está chamando de prudência aquilo que talvez seja medo? Onde está insistindo além do necessário? Onde está ocupado, mas não está evoluindo? Onde está trocando crescimento real por movimento confortável? Porque é exatamente ali que costuma estar o próximo nível — não no que você já domina, não no que já virou rotina, nem no que oferece segurança, mas naquele ponto que você continua evitando. No esporte, na atividade física, na carreira, na liderança e na vida, a subida nem sempre desaparece. Mas a forma como você a enfrenta define quem você se torna. E o preço da evasão não é neutro: ele aparece na estagnação, na frustração e na distância entre o potencial que você tem e a performance que realmente entrega. No fim, o que você evita não fica parado. Fica definindo o seu limite.

César José

## Real ou virtual

Perdemos o sono por sofrimentos que se passam do outro lado do mundo, o que é legítimo e prova da enorme capacidade de empatia do ser humano, mas somos cegos com as mazelas que acontecem no nosso bairro — onde certamente temos mais capacidade

para interferir. Conhecemos a rotina do influencer que nem sabemos onde mora, memorizamos até o nome de seus filhos, mas costumamos a lembrar se nos perguntam o nome do nosso vizinho. As redes, de fato, apenas reforçam o modo de vida corrido, alienante e obrigatoriamente produtiva disseminado de forma massificadora pela lógica neoliberal em que estamos imersos. No mundo virtual, os laços se tornam cada vez mais frágeis e efêmeros; as pessoas, mais substituíveis. As redes sociais parecem, em verdade, bastante antissociais, terreno propício à disseminação do ódio por pessoas covardes demais para fazê-lo presencialmente — estão aí os redpills para provar. Nas redes multiplicam-se os linchamentos virtuais e as loucuras nocivas em massa, como é o caso da recente onda da magreza extrema. Embora existam boas iniciativas e redes virtuais de apoio para as mais variadas questões, é preciso dar cada vez mais atenção para o real, acompanhar a lógica das crianças, que nos convidam a observar a fileira de formigas que se faz infinita no chão e a nuvem, antes que se desfaça. Antes que estejamos tão distantes que não seja mais possível alcançar a poesia e a música, ou mesmo a “vontade de chorar” de Vinícius e Chico.

Luiza Fariello

## Cultura imediatista

O imediatismo nos leva a sermos exportadores de commodities, ao invés de pensarmos neste processo estrategicamente. Somos os maiores exportadores mundiais de mais de uma dezena de commodities, tais como: grãos, açúcar, café, carnes, fumo e celulose. Se agregássemos valor a estas mercadorias e aos recursos turísticos naturais inigualáveis que temos, essa mudança dobraria nosso PIB em 20 anos. Para tal, teríamos que acrescentar 2 a 3 milhões de técnicos à nossa força de trabalho. Isso requer aumento do desempenho educacional. Somos um dos últimos grandes países que ainda não passou pelo ciclo de crescimento educacional. Precisamos começar a alinhar os interesses imediatistas dos nossos estudantes com os interesses de longo prazo do nosso potencial econômico. Nem que seja pagando para que tirem melhores notas!

Thaís Vieira de Souza

# Cyberbullying invade escolas do ES e agrava sofrimento

Casos crescem no Estado e expõem adolescentes a ataques contínuos e sem limites físicos

GIULIA REIS

jornalismo@eshoje.com.br

O que antes ficava restrito aos corredores das escolas agora cabe na palma da mão. O avanço das redes sociais transformou o bullying em uma violência contínua, silenciosa e difícil de interromper. No ambiente digital, as agressões ultrapassam horários, invadem a intimidade e ampliam o sofrimento de crianças e adolescentes.

Esse cenário já se reflete nas escolas capixabas. Dados da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) apontam cerca de 400 atendimentos individuais relacionados a bullying e cyberbullying registrados em 2025 na rede pública estadual.

Embora não haja recorte específico consolidado no Espírito Santo, outros indicadores ajudam a dimensionar o problema. Levantamento do Colégio Notarial do Brasil no Estado aponta mais de 4 mil registros de bullying entre 2023 e 2024, com predominância de casos envolvendo redes sociais. Em nível nacional, cerca de 15,7% das ocorrências já são classificadas como cyberbullying.

## ATAQUES SEM LIMITES

Para a psicóloga Vivian Sérgio dos Santos, especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental, o ambiente virtual potencializa a violência. “O cyberbullying se torna mais grave por não ter limites geográficos, pelo anonimato e pela ampla audiência digital, que intensificam o sofrimento da vítima”, afirma.

Diferente do bullying presencial, o digital acompanha a vítima o



DIVULGAÇÃO

“O cyberbullying não tem limites geográficos, é muitas vezes anônimo e tem ampla audiência digital, o que intensifica o sofrimento da vítima”

VIVIAN SANTOS, psicóloga

tempo todo. “As agressões podem surgir a qualquer momento, no celular ou no computador”, explica.

Esse cenário gera impacto emocional persistente. Crianças e adolescentes passam a viver em estado de alerta constante, com prejuízos ao sono, aumento da irritabilidade e comprometimento do bem-estar psicológico. O ambiente digital amplia o dano ao combinar anonimato, exposição e permanência das agressões.

Os sinais nem sempre são claros. Queda no rendimento escolar, ansiedade, isolamento social e até sintomas físicos, como dores de cabeça e no estômago, estão entre os alertas. “Também é comum evitar o celular ou, ao contrário, desenvolver comportamento compulsivo de checagem”, diz a especialista. Em casos mais graves, pode haver desânimo profundo e falas sobre não querer mais viver.

Os reflexos vão além do momento da agressão. Ansiedade, baixa autoestima e tristeza persistente são frequentes. Estudos indicam maior associação do cyberbullying com quadros de depressão. Em situações severas, há risco de ideação suicida.

## NÚMEROS

**4 mil**

Ocorrências de bullying em 1 ano no ES, maioria com redes sociais

**15,7%**

Dos casos de bullying no Brasil são considerados cyberbullying

**400**

Atendimentos em 1 ano no ES

## O QUE FAZER EM CASOS DE BULLYING E CYBERBULLYING?

• **O Ministério da Educação (MEC) orienta que vítimas, famílias e escolas adotem medidas imediatas para interromper situações de violência. As recomendações fazem parte da cartilha “Guia rápido de ação: como agir em casos de bullying e cyberbullying na escola”.**

• **Fique atento aos sinais**

Mudanças de comportamento, isolamento, queda no rendimento e queixas físicas podem indicar que algo está errado.

• **Interrompa a agressão**

Situações de bullying não devem ser ignoradas. A intervenção deve ser imediata para proteger a vítima.

• **Acolha sem julgamentos**

É fundamental ouvir a criança ou adolescente com atenção e reforçar que ela não tem culpa.

• **Registre o ocorrido**

Anotar detalhes do caso como data, local e envolvidos, ajuda no acompanhamento e nas providências.

• **Guarde provas no ambiente digital**

Salvar prints, mensagens e links é essencial em casos de cyberbullying.

• **Comunique responsáveis e a escola**

O acompanhamento deve envolver família e instituição de ensino.

• **Busque ajuda e denuncie**

Casos mais graves podem ser levados ao Conselho Tutelar, Ministério Público ou polícia, além de canais como o Disque 100.

• **Acompanhe a vítima**

O suporte contínuo é importante para reduzir os impactos emocionais e evitar novos episódios.



DIVULGAÇÃO

Impacto persistente: diferente do bullying presencial, o digital acompanha a vítima o tempo todo

## Quando a humilhação viraliza

O QUE começou como desconfiância virou humilhação pública. Uma adolescente de 13 anos descobriu que era alvo de um grupo criado por colegas em aplicativos de mensagem exclusivamente para zombar dela.

No espaço virtual, eram compartilhadas fotos feitas sem autorização, além de montagens, memes e comentários ofensivos. “Quando vi, já tinha muita coisa. Era tudo para me humilhar”, relata.

As imagens eram registradas

dentro da escola e depois transformadas em conteúdo de deboche, que rapidamente se espalhou. “Eu chegava e sentia que todo mundo estava rindo de mim. Não sabia mais em quem confiar.”

O impacto foi imediato. A adolescente passou a evitar a escola, rompeu vínculos e se isolou em casa. A mãe relata mudança brusca no comportamento. “Ela não queria mais sair nem falar com ninguém.”

Com o agravamento do qua-

dro, vieram crises de ansiedade e irritabilidade. “Depois de muita insistência, ela contou o que estava acontecendo.”

A família procurou a escola, mas diz não ter recebido o suporte esperado. Diante da situação, optou por retirar a jovem da unidade. “Foi a única saída naquele momento”, afirma a mãe.

## Prevenção e responsabilidade

A Sedu afirma ter intensificado ações de prevenção, com cerca de 900 atividades coletivas realizadas em 2025. As iniciativas incluem orientação, acolhimento e protocolos para lidar com casos, inclusive no ambiente digital.

Especialistas reforçam que o enfrentamento passa pela atuação conjunta de escola e família. “É essencial conversar abertamente com crianças e adolescentes sobre o mundo digital”, orienta Vivian.

O MEC tem uma cartilha de recomendações que pode ser conferida no box ao lado. O acompanhamento contínuo é fundamental para reduzir os impactos emocionais e evitar novos episódios.

# Adoecimento mental no trabalho cresce 52% no ES

Nos últimos 3 anos, casos aumentaram e acompanham explosão nacional de afastamentos

GIULIA REIS

redacao@eshoje.com.br

A pressão por resultados, o medo de não corresponder e a sensação constante de estar no limite têm feito cada vez mais trabalhadores adoecerem em silêncio. No Espírito Santo, esse cenário já aparece nos números: em três anos, os afastamentos por transtornos mentais ligados diretamente ao trabalho cresceram 52%, passando de 103 casos em 2023 para 157 em 2025, segundo dados do Ministério da Previdência Social.

Antes mesmo de um diagnóstico, os sinais costumam surgir de forma silenciosa e progressiva. “Geralmente, começa com uma ansiedade acima do normal, muita preocupação com o desempenho no trabalho. Medo de não bater as metas”, explica a psicóloga Lucélia Aparecida de Paula. Segundo ela, os quadros mais comuns que chegam ao consultório são de ansiedade e depressão, na maioria das vezes, já em estágio avançado.

A busca por ajuda, ainda de acordo com a especialista, costuma acontecer quando o trabalhador já está no limite emocional. “De uma forma geral, as pessoas procuram tratamento quando estão no limite. Isso ainda é muito cultural”, afirma. Para ela, o adoecimento não está ligado apenas ao ambiente profissional, mas também à forma como cada indivíduo lida com cobranças, li-



DIVULGAÇÃO

## Afastamentos do trabalho no cenário nacional

EMBORA O levantamento não traga informações sobre faixa etária, tempo médio de afastamento ou setores econômicos mais afetados, os dados disponíveis já indicam uma tendência de crescimento e reforçam o peso dos transtornos mentais como causa de incapacidade para o trabalho no estado.

O cenário local acompanha um movimento mais amplo observado em todo o país. Dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, iniciativa do Ministério Público do Trabalho (MPT) em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), apontam que os afastamentos por transtornos mentais mais que dobraram no Brasil entre 2022 e 2024, passando de cerca de 201 mil para 472 mil concessões de benefícios.

O avanço também aparece nos números mais recentes da Previdência Social. Em 2025, o país registrou 546.254 afastamentos por transtornos mentais e comportamentais. Ansiedade e depressão lideram os diagnósticos, consolidando a saúde mental como uma das principais causas de incapacidade laboral no Brasil.

Mesmo sem detalhamento por profissão no Espírito Santo, o levantamento nacional mostra que o problema atinge especialmente trabalhadores de áreas como comércio, serviços administrativos, limpeza, saúde, transporte e segurança. Em comum, essas ocupações envolvem pressão por metas, contato direto com o público e menor autonomia, fatores frequentemente associados ao adoecimento mental.

Para a psicóloga Lucélia Aparecida de Paula, no entanto, o impacto do trabalho na saúde mental não é igual para todos. “Tem pessoas que gostam de metas e desafios. Outras vão se sentir sobrecarregadas. Se não gosto do que faço e me sinto pressionada, é uma questão de tempo até adoecer ou pedir para sair”, afirma.

Ela ressalta que o enfrentamento do problema passa também pelo reconhecimento de limites individuais. “O autoconhecimento é uma ferramenta importante. Saber dizer não, reconhecer os próprios limites e manter equilíbrio entre trabalho e vida pessoal são fundamentais”, diz.

Diagnósticos mais frequentes incluem a depressão, o transtorno afetivo bipolar e a esquizofrenia

mites e expectativas, especialmente em um mercado cada vez mais competitivo.

Os dados da previdência mostram que o avanço dos afastamentos no estado é contínuo. Em 2023, foram concedidos 103 benefícios por incapacidade temporária acidentária relacionados à saúde mental. Em 2024, o número subiu para 113. Já em 2025, foram 157 concessões, todas com reconhecimento de vínculo entre a doença e a atividade profissional.

### DIAGNÓSTICOS FREQUENTES

Entre os diagnósticos mais frequentes estão episódios depressivos, transtorno afetivo bipolar, esquizofrenia e outros transtornos ansiosos. Em 2024, episódios depressivos lideraram entre mulheres (13 casos) e homens (12). Já em 2025, o transtorno afetivo bipolar foi o mais comum entre mulheres (15 registros), enquanto entre homens se destacaram esquizofrenia (23), transtornos mentais e comportamentais associados ao uso de álcool (18).

O perfil dos afastamentos também revela diferenças entre homens e mulheres. Em todos os anos analisados, os homens concentram a maior parte das concessões. Entre eles, aparecem com mais frequência diagnósticos considerados mais graves ou associados ao uso de substâncias. Já entre as mulheres, predominam quadros de depressão, ansiedade e transtornos de humor.

## Metas e exaustão

Segundo a psicóloga Jaqueline Amaro Maia, os casos mais graves de adoecimento mental no trabalho frequentemente evoluem para a síndrome de burnout, marcada por exaustão prolongada, falhas de memória e tensão constante.

Na avaliação da especialista, o ambiente profissional atual reúne fatores que favorecem esse quadro: intensificação da produtividade, cobrança por resultados e hiperconectividade, que estende o trabalho para além do expediente. “Hoje, praticamente todas as ações são monitoradas e avaliadas, o que aumenta a pressão e reduz o espaço para recuperação mental”, afirma.

A insegurança profissional também pesa. Vínculos mais frágeis, avanço da automação e medo de substituição geram instabilidade contínua. “Esses fatores ativam mecanismos de ameaça no cérebro, comprometendo a regulação emocio-

nal e aumentando a ansiedade”, explica.

Quando metas rígidas, pressão e insegurança se combinam, o impacto se intensifica, mantendo o organismo em estresse crônico e prejudicando memória, atenção e sono. “É um ciclo que leva ao esgotamento e está diretamente ligado ao burnout”, diz.

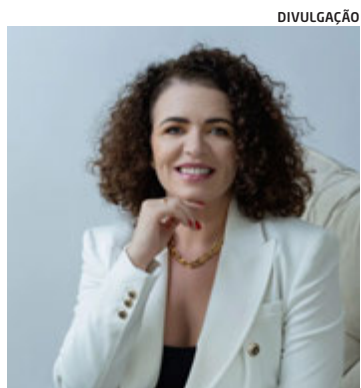
Apesar dos sinais, a busca por ajuda ainda é tardia. Muitos passam por negação e tentativas individuais de controle até um ponto crítico. “Muitas pessoas só procuram ajuda quando já estão em colapso emocional”, afirma.

Para enfrentar o problema, a psicóloga defende mudanças estruturais nas empresas, como metas realistas, redução da sobrecarga e direito à desconexão. “O adoecimento mental não é apenas uma falha individual, mas resposta a ambientes disfuncionais”, conclui.

### ONDE BUSCAR AJUDA

**SUS: procure a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima ou um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)**

- **Apoio emocional:** Centro de Valorização da Vida (CVV) - ligue 188 (24h, gratuito) ou acesse chat online
- **INSS:** em casos de incapacidade, é possível solicitar afastamento
- **Trabalho:** situações relacionadas ao ambiente profissional podem ser levadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT)
- **Procure ajuda imediata** se houver crises de ansiedade, esgotamento intenso ou pensamentos persistentes de desesperança.



DIVULGAÇÃO

“ Geralmente, começa com uma ansiedade acima do normal e muita preocupação com o desempenho no trabalho. Medo de não bater as metas ”

LUCÉLIA DE PAULA, psicóloga

# Um legado em forma de obras na Ilha de Vitória

Lorenzo Pazolini encerra ciclo à frente da Prefeitura de Vitória deixando obras históricas

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

**B**eleza e estrutura para o fomento do turismo são características que as ilhas mais visitadas do mundo têm em comum. E esse é um dos legados que Lorenzo Pazolini (Republicanos) está deixando como prefeito de Vitória ao longo de seus cinco anos e três meses à frente do Poder Executivo da capital do Espírito Santo: as obras de urbanização das orlas da cidade.

“Vitória é uma cidade litorânea, e a sua construção, infelizmente, se deu de costas para o mar. Ao longo dos primeiros quatro anos da gestão, nós restabelecemos essa ligação da nossa cidade com o mar, com o manguezal, e agora estamos trazendo investimentos e obras que mudam a vida das pessoas”, destacou o prefeito.

Considerado um movimento ambicioso de reconexão da cidade com sua identidade litorânea, ele não se resume a intervenções pontuais, mas a projetos de engenharia complexos que redesenham o fluxo logístico e a convivência social. Entre o concreto dos mergulhões e o lazer das novas orlas, delineia-se o legado de uma administração que apostou na infraestrutura como motor de dignidade e desenvolvimento econômico.

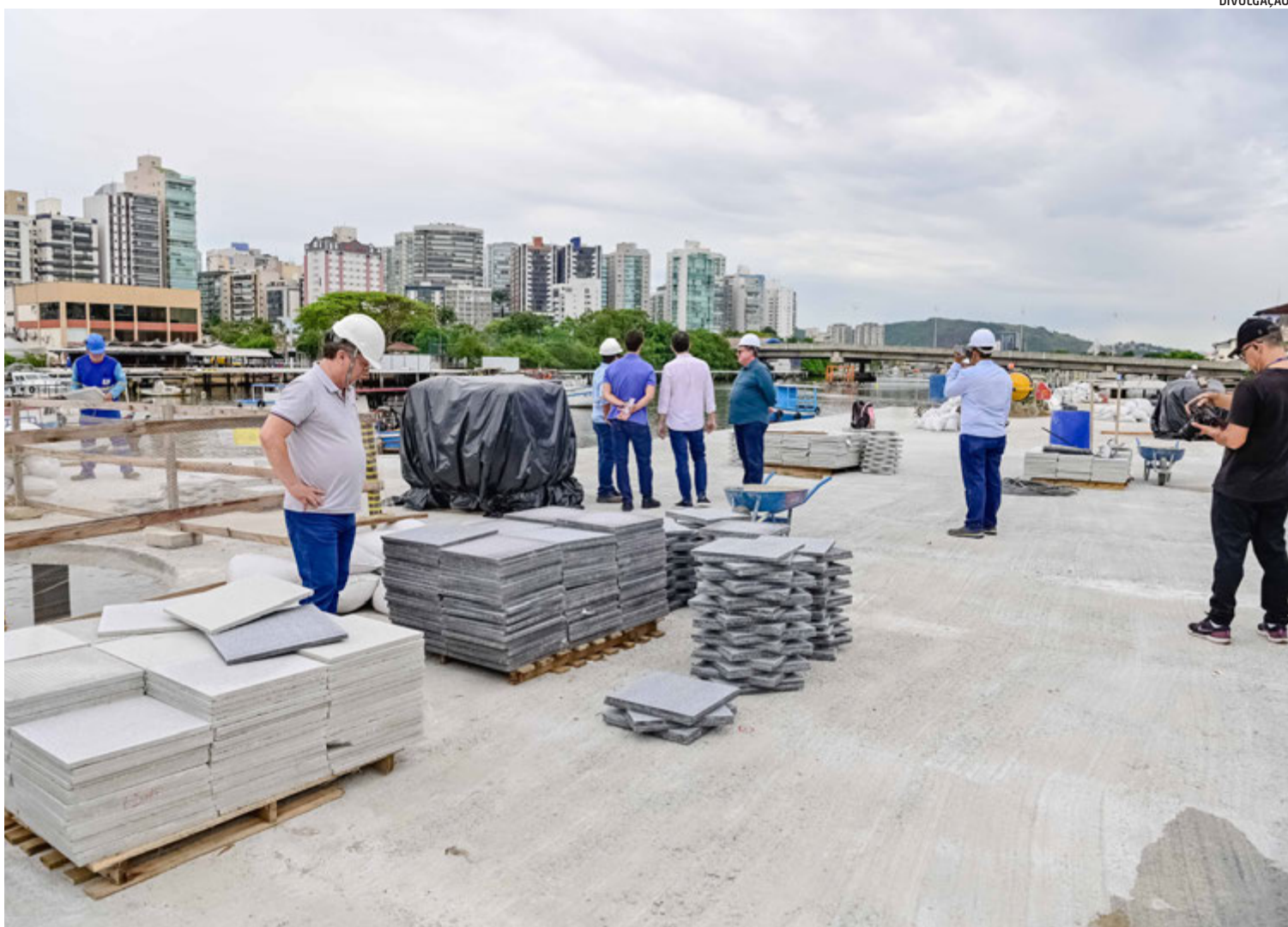
A entrega da 1ª fase da reur-

DIVULGAÇÃO



“Ao longo dos primeiros quatro anos da gestão, nós restabelecemos essa ligação da nossa cidade com o mar, com o manguezal”

LORENZO PAZOLINI, prefeito



DIVULGAÇÃO

A revitalização e urbanização da orla do Canal de Camburi é o maior investimento em turismo da história recente de Vitória

banização da Orla Noroeste, que abrange São Pedro e Ilha das Caieiras, aconteceu em julho de 2024. Com investimento de R\$ 96.033.385,96, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a obra foi executada pela Contractor Engenharia, responsável também pelas reurbanizações das orlas de Andorinhas e do Canal de Camburi.

Em São Pedro, o projeto abrange uma área de 1,16 km, transformando a paisagem e oferecendo novos espaços de convivência e lazer para a comunidade.

Nesse trecho, foram construídos estacionamento, paisagismo, passeio contínuo com calçada, ciclovia, deques, arquibancadas alagáveis, rampas e cinco atracadouros. Além disso, houve a construção do Centro de Pesca, anexo ao Museu do Pescador, da praça do Cabaré, de queimadores de mariscos, área de manutenção de barcos e praça da quadra.

O projeto inclui ainda intervenções em Santo André, Redenção, Nova Palestina e

Resistência, criando 4,04 quilômetros de píeres, rampas, escadarias e ciclovias, proporcionando mais mobilidade, lazer e oportunidades de desenvolvimento para a população. A previsão é que, até junho, a Contractor conclua toda a execução.

## ANDORINHAS

A orla de Andorinhas abrange uma área de 47 mil metros quadrados, que inclui também os bairros Santa Luiza e Pontal de Camburi. A intervenção promete transformar a região com infraestrutura moderna, valorizando o território e ampliando

do as oportunidades de lazer, turismo e geração de renda.

Antes subutilizada e com pouca estrutura urbana, a orla de Andorinhas passa por uma requalificação completa. “É o Projeto Vitória de Frente para o Mar se tornando realidade. Um sonho antigo da comunidade de Andorinhas que começa a se concretizar hoje”, afirmou o secretário de Obras, Gustavo Perin.

Um dos pilares visíveis dessa transformação é a revitalização e urbanização da orla do Canal de Camburi. O projeto, executado pela Contractor Engenharia, representa o maior investimento em turismo da história recente da Capital, com aportes que giram em torno de R\$ 220 milhões em sua primeira etapa.

O trecho, que compreende a área entre a Ponte de Camburi e as proximidades do Iate Clube, está sendo transformado em um complexo de lazer de padrão internacional. Mais do que apenas calçamento, a obra entrega deques contínuos à beira-mar, ciclovias modernas, quiosques e marinas.



DIVULGAÇÃO

A orla de Andorinhas passa por uma requalificação completa

# Mobilidade e fluidez: o mergulhão de Camburi

Obra tem investimento de R\$ 77,5 milhões, com recursos próprios do município

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

Segundo o portal da Transparência das obras em Vitória, no momento são 531 intervenções, sendo 34 de mobilidade. Neste campo, considerado grande marco da gestão Lorenzo Pazolini deverá ser o Mergulhão de Camburi. Localizado no crítico entroncamento entre a Avenida Dante Michelini e a Avenida Norte-Sul, a obra visa eliminar um dos gargalos mais antigos da Região Metropolitana.

Com um investimento de R\$ 77,5 milhões realizados com recursos próprios do município — um ponto de orgulho frequentemente citado pela gestão por dispensar empréstimos — o mergulhão promete reduzir o tempo de retenção no cruzamento de quase um minuto para meros dez segundos. A obra é estratégica: ela não beneficia apenas o morador de Jardim Camburi, mas os mi-

lhares de trabalhadores e estudantes que vêm da Serra e do Norte do estado diariamente para a capital.

A nova interseção manterá três sentidos de circulação, com três faixas de rolamento, e ganhará dois mergulhões para eliminar cruzamentos em nível com a Dante Michelini, oferecendo mais segurança e fluidez. De um lado, um mergulhão atenderá motoristas que segue da BR-101 (Bairro de Fátima) em direção a Tubarão.

Já o segundo será usado por quem sai de Jardim da Penha rumo à BR-101. Ao conectar o desenvolvimento econômico do Canal de Camburi com a justiça social de São Pedro e a eficiência logística do Mergulhão, a gestão Pazolini tenta consolidar a imagem de uma Vitória moderna, conectada com o mar e preparada para as demandas de uma metrópole do século XXI. O legado está sendo cimentado, bairro a bairro, de frente para o mar.



DIVULGAÇÃO

Mergulhão vai beneficiar milhares de pessoas que vêm da Serra e Norte do Estado para a Capital

## BASTIDORES DA POLÍTICA

### Saídas 1



Arnaldinho tentou montar chapa para reeleger Victor Linhalis como federal

Complicada a situação do PSDB sob o comando de Arnaldinho Borgo no Espírito Santo. O prefeito de Vila Velha não conseguiu montar uma chapa forte, capaz de eleger ao menos um quadro, como foi a missão dada pela nacional — e, sobretudo, reeleger o deputado federal Victor Linhalis. Por isso, uma saída "honrosa" — como afirma fonte da coluna — seria alcançar a vaga de vice de Ricardo Ferraço, com o próprio Linhalis. Essa é, inclusive, uma sugestão da maior liderança do PDT capixaba, Sergio Vidigal, que des-

taca a força política do parlamentar em Vila Velha, segundo maior colégio eleitoral do Estado.

### Saídas 2

Outra alternativa encontrada — não por Arnaldinho Borgo, mas por Aécio Neves, presidente nacional do PSDB — seria um nome para o Senado. Rose de Freitas foi convidada e ficou bastante tentada. A decisão deverá ser anunciada nesta Sexta-Feira da Paixão (3 de abril).

### Saídas 3

Se — como tudo indica — o PSDB não tiver chapa para federal (e nem de estadual estão conseguindo montar), Victor Linhalis poderia ser o "substituto" de Evair de Melo no Progressistas. Isso porque o deputado federal bolsanista trocou o PP pelo Republicanos para concorrer à reeleição. O projeto ao Senado ainda está bem complicado para o parlamentar aliado do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro (PL).

### Entrada

O retorno de Arnaldinho Borgo (PSDB) ao grupo de Renato Casagrande (PSB) e Ricardo Ferraço (MDB) deverá acontecer por meio de um pronunciamento previsto

para os próximos dias, declarando apoio do prefeito de Vila Velha à candidatura de Ricardo ao Governo. Entretanto, diante de todos os acontecimentos dos últimos meses, talvez isso não aconteça. Entendedores entenderão!

### Prazos eleitorais 1

O delegado da Polícia Civil Romualdo Gianordoli, famoso pela prisão do traficante Fernando "Marujo" e por coordenar a Operação Baest, tem convite do Novo e do Republicanos para concorrer a deputado estadual. Se irá concorrer ou não, a decisão pode ficar mais para frente. Mas a filiação precisa acontecer até este sábado (4), no plantão da Justiça Eleitoral.

### Prazos eleitorais 2

Quem ainda está no prazo para decidir se irá concorrer ou não é o ex-governador Paulo Hartung. Filiado ao PSD, credenciado a concorrer — como ele diz — já está. Há quem diga que essa decisão já está tomada e só será anunciada no "momento certo". O prazo dele é julho. Esperemos!

### Camilo estreia

O vereador de Vitória, Ca-

millo Neves (PP), foi o primeiro a usar a tribuna da Câmara para anunciar apoio eleitoral ao Governo do Estado. Até então da base do governo Pazolini, ele é "Ricardo Futebol Clube". A partir de agora, está aberta a temporada de disputa no ambiente da vereança.

### Estadual

Anunciado como nome da chapa federal do PSDB, o ex-prefeito de Vila Velha, Neucimar Fraga, vai concorrer a deputado estadual e não deverá representar os tucanos. Segundo fonte, todos os esforços do PSDB para montar suas chapas não alcançaram êxito. Neucimar tem convite de quatro siglas.

### Caminhos

O vereador de Vitória Dárcio Bracarense (PL) está aguardando a decisão de Magno Malta sobre concorrer a governador para definir seu caminho eleitoral: federal, estadual ou nada. É cotado para federal.

### Falando nisso...

... após ter seu nome incluído em pesquisa eleitoral recente, Magno Malta passou a ser trata-

do pelos liberais como candidato a governador. Sua filha, pré-candidata ao Senado e vice-presidente do PL-ES, Maguinha Malta, deu a ordem para que os filiados, a partir dos números da pesquisa, fizessem postagens exaltando o senador e pronunciamentos voltados aos filiados com mandato.

### Executivo presente

Reinaldo Takarabe, conhecido como Japa Takarabe, secretário-executivo do MDB nacional, participou da posse de Ricardo Ferraço, nesta quinta-feira (2), ao Governo do Espírito Santo. Aproveitou para tratar dos rumos do MDB em território capixaba nas eleições. O partido, que passa a ser comandado por Euclério Sampaio, precisa ampliar o número de vagas na Assembleia Legislativa, eleger um deputado federal e conta com Rose de Freitas como possível nome ao Senado.

### O traidor

Lembrando que estamos na Semana Santa, período em que os cristãos relembram o calvário de Jesus Cristo, a figura de Judas foi a mais mencionada entre os grupos políticos.

## HUGO BORGES

João Gualberto

Redação@eshoje.com.br



# Roberto da Matta e a cidadania no trânsito

Roberto DaMatta é o maior antropólogo em atividade no Brasil. Na minha opinião, mais do que antropólogo. DaMatta é o último dos grandes explicadores do Brasil, vindo na mesma trajetória criada por grandes intelectuais como Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda, Caio Prado Junior ou Raimundo Faoro.

Claro que as ciências sociais brasileiras de corte etnográfico continuam revelando outros talentos, como Michel Alcoforado e Viveiros de Castro, que são exemplos vivos disso, embora tenham perspectivas bem diferentes entre si.

DaMatta ocupa, entretanto, um lugar especial e merece ser cultuado. O seu clássico Carnavais, Malandros e Heróis, de 1979, continua a nos oferecer explicações extraordinárias sobre a sociologia do dilema brasileiro, como ele propõe na obra. Mas qual é o coração desse dilema? Ele mesmo nos explica ao revisar seus argumentos em um artigo publicado recentemente no Estadão. "Não imaginava que o dilema brasileiro, manifestado na di-

ficuldade de seguir leis que valem para todos e que entram em conflito com a ética relacional do parentesco e das amizades, que embarça a igualdade como valor, fosse permanecer e até mesmo engrossar nesse meio século de publicação do meu estudo".

Continua ele, no mesmo artigo: "Como honrar a igualdade que se ancora na isenção e na imparcialidade nesse sistema movido a burlar ou criar leis e decisões que são legais, mas não são legítimas? Não é fácil exercer a igualdade numa sociedade hierarquizada, desenhada para impedir mudanças. Somos todos letrados e filhos desse sistema que pensa em resolver seus problemas sociais com leis, cartó-

rios e papeladas".

Revi esses conceitos e muitos outros no podcast que participei, patrocinado pela Ecovias Capixaba, sobre as questões culturais que envolvem o trânsito. O convite se deu porque eu e também Ricardo Pandolfi participamos de uma grande pesquisa, realizada em nosso Estado, sobre os elementos culturais que influenciam na forma com que os brasileiros conduzem seus carros. A pesquisa deu origem ao livro Fé em Deus e pé na Tábua: ou como e por que o trânsito enlouquece no Brasil, assinado por DaMatta, Pandolfi e por mim.

Nele, DaMatta traz à baila uma certa cidadania no trânsito, levando para esse palco os conceitos fundamentais da sua obra sobre igualdade e hierarquização na sociedade brasileira. É fundamentada assim a ideia de que, sem os valores da igualdade, não podemos construir um sistema de trânsito de boa qualidade, com base na cidadania e no respeito aos valores de-

mocráticos e igualitários.

A pesquisa da qual participei mostra que elementos como a hierarquia de veículos influencia o modo de se relacionar no trânsito: os motoristas dos carros mais potentes creem que podem impor regras sobre os mais antigos e menos poderosos. Eles não dizem isso, mas ultrapassam acreditando nisso, por exemplo. O machismo também se mostra presente quando os motoristas masculinos acreditam que as mulheres são barbeiras e nutrem por elas um forte desrespeito. O mesmo se dá em relação aos mais velhos no volante.

Enfim, os homens mais jovens conduzindo seus carros superiores no trânsito, por exemplo, os mais potentes, como as caríssimas Ferraris ou BMW's, acham que podem, por razões de uma certa hierarquia de potência, impor suas próprias regras. O mesmo se dá em relação àqueles que estão na base da hierarquia do trânsito — pedestres e

ciclistas —, constantemente afrontados pelo péssimo comportamento de alguns.

Em síntese, a pesquisa, realizada sob a coordenação da Futura e contratada pelo governo estadual, mostrou que os elementos culturais que constroem a matriz de raciocínio do Roberto DaMatta aplicam-se a qualquer setor da vida social em que forem considerados. Somos uma sociedade definitivamente marcada por sua origem escravocrata e aristocrática, onde a hierarquia social produziu indivíduos que se julgam maiores do que a lei.

Não é só no STF ou no Congresso Nacional que os setores no topo da hierarquia social impõem sua vontade e salvam suas famílias quando cometem erros. Essa é uma instituição imaginária, central em nossa sociedade, e precisaremos de muitos anos e muito esforço para nos livrar desses pequenos tiranos que nos importunam o tempo todo, em todos os lugares.

## COLUNA FEU ROSA

### Peste Negra é a mesma

A aurora de 2020 trouxe consigo um novo - e letal - vírus. Partindo de uma cidade chinesa, em poucas semanas alcançou praticamente os quatro cantos do mundo, colocando em xeque a humanidade.

Em diversos países os chineses passaram a ser vítimas dos mais brutais atos de discriminação e agressão - ao fim do cabo, o vírus assassino teria saído da China. Realço que o termo "agressão" não deve ser tomado de forma leve: estamos a falar de violentas surras, repletas de chutes, socos e pontapés.

Como seria de se esperar, a chegada de alguns místicos a este cenário não tardou. Anunciou-se, para horror geral, a chegada do apocalipse. E houve até quem receitasse a cura: o uso de um supositório embebido em óleo de folhas de violeta. Pânico instalado, ateou-se fogo a um hospital.

Surgiram os aproveitadores mais vis. Foi assim, por exemplo, que na Espanha descobriram gente vendendo singelas máscaras de proteção pela espantosa quantia de mil Euros - sim, mil Euros por uma única máscara! Pelo mundo afora aumentam os relatos de "sumiço" de mercadorias para fins especulativos.

No outro extremo, porém, a raça humana mostrou o que tem de mais sublime: profissionais da medicina sacrificando-se voluntariamente em prol de seus semelhantes. Lutando contra o cansaço em intermináveis turnos pelos hospitais, muitas vezes

contraíndo a doença que buscavam combater e perecendo, nos legaram a mensagem de que nem tudo está perdido na alma da humanidade. A eles nosso aplauso e nossas orações.

Pois é. Lá pelo século XIV instalou-se na Ásia e Europa a denominada "Peste Negra", causa da morte de milhões de pessoas. Houve quem atribuisse a culpa aos judeus, muitos dos quais foram discriminados, perseguidos e até mortos.

Não faltou, também lá, quem buscasse lucrar com a peste. Acredite: até vestimentas produzidas com o couro de animais infectados foram comercializadas - tudo em nome do lucro fácil.

Naqueles dias, segundo escreveu o papa Clemente VI, "a caridade desaparecera por completo". Porém, equivocou-se Sua Santidade: lá estiveram, também, os profissionais da saúde a suavizar a dor dos enfermos, ainda que sob sério risco de contaminação e de morte.

De lá para cá quase 700 anos se passaram. Recordando as duas pestes fico a me perguntar: substancialmente, o que mudou no seio da humanidade?

PEDRO VALLS FEU ROSA  
Desembargador do TJES

## ARTIGO

### ECA Digital

Entrou em vigor recentemente a chamada "Lei do ECA Digital", que traz novas regras sobre o uso de celulares no ambiente escolar. E, mais do que uma lei, ela vem como um alerta importante para todos nós: nossos filhos estão cada vez mais conectados... e cada vez menos presentes.

Mas, na prática, o que muda?

Agora, as escolas passam a ter mais respaldo para limitar o uso de celulares durante o período escolar, inclusive no recreio. E isso não é exagero. É cuidado.

E, sinceramente, essa mudança chega em boa hora. Quem convive com crianças percebe: muitas já não sabem mais o que fazer sem o celular. O recreio, que antes era barulho, corrida, troca, hoje muitas vezes virou silêncio... cada um no seu mundo. E isso não é só uma percepção nossa. A ciência já vem mostrando esses impactos há algum tempo.

Estudos indicam que o uso excessivo de telas pode trazer prejuízos importantes no desenvolvimento infantil, como dificuldade de atenção, problemas de sono, atrasos na linguagem e dificuldades na interação social. Além disso, pesquisas mostram que crianças com muito tempo de tela têm maior risco de desenvolver ansiedade, depressão e irritabilidade, além de queda no rendimento escolar.

E tem um ponto que eu sempre falo muito: o cérebro da criança ainda está em desenvolvimento. Ele precisa de interação, de brincar, de se frustrar, de esperar... e a tela oferece tudo ao contrário: rapidez, estímulo constante e recompensa imediata.

Por isso, não é só sobre tirar o celular da escola. É sobre devolver a infância para as crianças. Mas aqui entra um ponto importante: não adianta a escola limitar... e em ca-

sa tudo continuar igual.

Essa lei também é um convite para nós, pais. Então, o que podemos fazer na prática?

Converse com seu filho sobre o porquê da regra, não como castigo, mas como cuidado; crie limites também dentro de casa (coerência é tudo); observe sinais de alerta: irritação excessiva; siva, dificuldade de ficar sem tela, isolamento; ofereça alternativas reais: jogos, natureza, convivência. E, se necessário, busque ajuda profissional

Porque quando a criança entra em crise ao ficar sem o celular, isso já não é só birra. É um sinal de que algo precisa ser olhado.

Eu sei que não é fácil. Muitas vezes o celular vira um respiro no meio do cansaço. Mas precisamos ter clareza: educar dá trabalho, mas compensa. Essa lei vem nos lembrar de algo essencial: criança precisa viver o mundo real.

E agora eu te faço uma pergunta: qual tem sido o seu maior desafio na criação do seu filho hoje?

Talvez a resposta para isso seja também o caminho para as mudanças que precisamos começar dentro de casa. Porque, no fim, não é sobre o celular... é sobre o tipo de infância que estamos construindo. E como eu sempre digo: mentes saudáveis criam um mundo melhor.

MARIA TEREZA SAMORA  
Psicopedagoga

# Acec premia os melhores jogadores do Capixabão

Em parceria com **ES Hoje**, associação enalteceu os destaques do estadual no Hotel Senac

REDAÇÃO ES HOJE

redacao@eshoje.com.br

**N**a noite da última segunda-feira (30), a Associação dos Profissionais da Crônica Esportiva Capixaba premiou a equipe ideal do Capixabão 2026. Em noite de gala no piano bar do Hotel Senac, na Ilha do Boi, em Vitória. Estiveram presentes representantes da Federação de Futebol, Tribunal de Justiça Desportiva, associados da Acec, patrocinadores, jogadores, técnicos, árbitros e dirigentes de clubes.

A premiação foi organizada em parceria com o portal **ES HOJE**, tendo à frente o presidente da Acec, Jair Oliveira, e o diretor-presidente do portal, Carlos Roberto Coutinho, que destacou a iniciativa pioneira da Web Rádio ES HOJE no futebol capixaba.

“A Rádio ES Hoje é pioneira na entrega dos melhores do futebol capixaba. Três anos seguidos aqui no hotel Senac, aliás, onde a gente é sempre muito bem atendido. E o nosso objetivo é valorizar os profissionais do futebol. Os jogadores que vão receber esse prêmio, são trabalhadores como outro qualquer, dedicam a sua vida a isso e estão de parabéns pelo campeonato que fizeram” disse Carlos.

Neste ano, a equipe campeã foi o Porto Vitória, que conquistou o seu primeiro título capixaba da história. Presidente do Verdão, Vinicius Coelho enalteceu a cobertura do campeonato:

“O futebol capixaba cresceu cada vez mais. Claro, que com o investimento de todos. É impressionante nessa competição a quantidade de jornalistas que estavam cobrindo. Isso engrandece muito a gente e le-

DIVULGAÇÃO



“Quando o nosso campeonato e o nosso trabalho atinge a mídia nacional, é porque a mídia local tá funcionando muito bem”

VINICIUS COELHO, Porto Vitória



PROPAGARE

Estiveram presentes representantes da Federação, do Tribunal de Justiça Desportiva, patrocinadores, jogadores, dirigentes e outros

va nosso trabalho para o Brasil inteiro. E quando o nosso campeonato e o nosso trabalho atinge a mídia nacional, é porque a mídia local tá funcionando muito bem. Então parabéns pra vocês, por esse evento, por estarem reconhecendo todos os atletas que são merecedores desses prêmios. Foi um campeonato muito difícil, e estamos muito felizes de estar aqui como campeões hoje”.

## SELEÇÃO PREMIADA

A seleção premiada contou com Paulo Henrique; Foguete, Abuda, Mateus Guedes e Tallison; Walney, Breno Melo e Carlos Vitor; Mateus Firmino, Patrick e Dandan. O treinador mais votado foi Leomir Constanço, do Serra.

A revelação eleita foi o goleiro Bartô, do Forte. O título de craque do campeonato ficou com Dandan, do Serra. O meia da equipe vice-campeã somou 14 jogos disputados, com 4 gol marcados e duas assistências, sendo que destas participações, três foram nos mata-matas.

“Pra mim é um momento de muita alegria pra mim e pra minha família também, estar aqui e ainda ser eleito o craque do campeonato. Nós conseguimos durante toda a competição estar brigando lá em cima, que era uma das nossas metas. Infelizmente o título não veio, mas fica a nossa gratidão pela campanha que fizemos, por todo mundo conseguir desempenhar o seu melhor e ser reconhecido por isso”, concluiu o craque.

Na arbitragem venceu o trio formado por Davi Lacerda, Douglas Pagung e Adilson Gomes.

## Herói no título do Porto, goleiro acerta com ASA-AL

**UM DOS** principais destaques da equipe do Porto Vitória Futebol Clube, que conquistou no último sábado (28) o título inédito de campeão capixaba, o goleiro Rafael Mariano está de saída do Verdão. O atleta foi anunciado nesta segunda-feira (30) como novo reforço do ASA de Arapiraca-AL, clube que vai disputar a Série D do Campeonato Brasileiro.

Com 35 anos e 1,89m, o arqueiro tem passagens por clubes como ABC, Sampaio Corrêa, Ferroviário e Confiança, além de outras equipes do cenário nacional. Rafael chegou ao Porto Vitória nesta temporada e disputou

DIVULGAÇÃO



Goleiro Rafael Mariano está a caminho do ASA, de Alagoas

10 partidas, sofrendo 12 gols. Após assumir a titularidade durante o Campeonato Capixaba, o goleiro foi peça fundamental na campanha que terminou com a conquista do título.

Na final, após o triunfo por 3 a 1 no primeiro jogo, Rafael voltou a aparecer no confronto de volta. Com o placar em 2 a 1 para o Serra, o goleiro fez três grandes defesas que impediram o terceiro gol do Tricolor Serrano e ajudaram a garantir a taça para o Verdão.

Rafael é o sexto reforço anunciado pelo ASA após o Campeonato Alagoano.

## Lara e Sophia vencem no Estadual de Vôlei de Praia

**A DUPLA** Lara Mendonça/Sophia largou na frente no Circuito Estadual Sub-19 de Vôlei de Praia. A dupla venceu a primeira etapa da temporada, que contou com a participação de 17 duplas.

Na final, disputada no domingo (29), na praia de Camburi, em Vitória, Lara Mendonça/Sophia venceram Helena/Maria Loss por 2 sets a 0.

Uma final entre família. Afinal, Lara e Helena foram adversárias, mas são irmãs.

“Fiquei muito feliz com essa conquista, ainda mais jogando a final contra minha irmã. Fico muito feliz em ver que ela está alcançando bons resultados, foi uma sensação inédita! Esse título é muito importante, pois pode nos dar a vaga para o Brasilei-

ro, sempre contando com todo apoio do clube!”, comemorou Lara, que em 2024 foi convocada para a seleção brasileira de base de vôlei de praia.

Na disputa do terceiro lugar, Maria Luiza/Julia Zon derrotaram Julia/Maitê por 21 a 9, em set único.

A segunda etapa do Circuito Sub-19 Feminino vai acontecer nos dias 18 e 19 de abril.

# Mostra da GAP revela nova geração e celebra legado

DAVisuais reúne 14 estudantes e presta homenagem a Marcos Martins na Ufes

GIULIANO DE MIRANDA  
giulianohistoria@hotmail.com

A Galeria de Arte e Pesquisa (GAP), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), iniciou sua programação de 2026 com a exposição DAVisuais - Tramas do Ser, reunindo 19 trabalhos de 14 estudantes do Centro de Artes. A mostra, aberta no dia 19 de março e em cartaz até 30 de abril, reafirma o papel da galeria como espaço de formação, experimentação e difusão da produção artística universitária.

Esta edição ainda traz um significado especial ao prestar homenagem ao professor, arquiteto e artista visual Marcos Martins, cuja atuação no Departamento de Artes Visuais foi marcada pelo incentivo à reflexão crítica e ao engajamento artístico.

A seguir, uma entrevista com Cláudia França, curadora da exposição e coordenadora da galeria:

## 1. O que a exposição revela sobre a produção atual dos estudantes?

A DAVisuais é uma exposição tradicional de estudantes no cronograma da GAP. Exposições desse tipo são uma ação formativa recorrente e necessária em diversas universidades brasileiras, o que alinha a DAVisuais a iniciativas do gênero em âmbito nacional. Exposições dessa natureza funcionam como um termômetro das preocupações temáticas, técnicas e operacionais que fun-

damentam as poéticas nascentes.

A exposição me mostra um mapeamento desse envolvimento e desenvolvimento. As tramas do ser poético, posso dizer assim, de certo modo trazem para o espaço expositivo modos de perceber corpos e identidades.

## 2. Qual a importância do edital na formação discente?

O edital é fundamental na profissionalização de estudantes expositores. No sistema contemporâneo das artes, os editais têm sido o modo mais corrente de realização de um projeto, coletivo ou não. Fora do âmbito universitário, muitas desclassificações ocorrem por pequenos lapsos, como a anexação de arquivo indisponível, por exemplo. Isso impede que o júri veja o mais importante: o trabalho artístico, a ideia do projeto.

Desse modo, o edital per se já é um elemento caro à formação de estudantes que pretendem se inscrever não somente no DAVisuais, mas também em outros editais públicos promovidos pelo Estado e fora dele. Nesta gestão da GAP, fica cada vez mais clara a necessidade de revisão do edital: iniciativas de leitura coletiva, discussão de dúvidas são ações implementadas desde a edição de 2024.

Também oferecemos duas oficinas em 2025, com o apoio da Fapes: montagem e leitura de portfólios e elaboração de projetos, com a vinda de dois profissionais de fora do Estado. São ações em crescendo, em que o mais importante é capacitar o corpo discente na organização e apresentação de seus trabalhos artísticos a outros equipamentos culturais.

## 3. Como a homenagem a Marcos Martins se insere na mostra?

O trabalho de seleção das propostas é uma ação de uma comissão composta por três docentes do Centro de Artes, externos ao Conselho da GAP. Para esta edição, Daniel Hora, Isabela Frade e Marcos Martins desempenharam essa função com excelência. A comissão agiu com destreza, sensibilidade e celeridade, já que havia a pretensão de abertura da expo-

## SERVIÇO

### Exposição: DAVisuais - Tramas do Ser

- **PERÍODO:** até 30 de abril
- **LOCAL:** Galeria de Arte e Pesquisa (GAP) - Ufes, campus Goiabeiras
- **VISITAÇÃO:** terça a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 17h
- **ENTRADA:** gratuita



Exposição DAVisuais - Tramas do Ser, reúne 19 trabalhos de 14 estudantes do Centro de Artes

sição em agosto.

Postergamos o projeto em função da exposição Máscaras e Esculturas Africanas, proveniente do acervo BEI, que ficou de agosto a outubro de 2025. Ponderamos que realizar a DAVisuais em dezembro prejudicaria a visitação pública; assim, transferimos a mostra para a abertura do calendário de 2026.

Marcos Martins morreu subitamente em setembro, o que nos deixou profundamente consternados. Seu modo singular de trabalho, a qualidade de sua produção artística e teórica, a atenção e o carinho com colegas e discentes — tudo isso constitui valores e legados que certamente marcarão a formação de muitos e permanecerão em nossas memórias.

Simplificando: Marcos faz e continuará fazendo muita falta à comunidade do Centro de Artes, notadamente aos cursos de Artes Plásticas e Artes Visuais. Fazer esse gesto de memória foi o modo simples e singelo de a GAP reconhecer sua presença e sua ausência.

## 4. Qual o papel da GAP hoje no cenário capixaba e o que se espera dela em 2026?

A GAP apresenta mostras coletivas e individuais provenientes da comunidade do CAR e atua

em ações formativas continuadas (palestras e oficinas, por exemplo) voltadas a temas culturais. Também realizamos mediações das exposições para escolas do ensino médio e fundamental, bem como para outros públicos de regiões vizinhas ao campus Goiabeiras e à Grande Vitória.

Tais aspectos já seriam suficientes para considerar a GAP um ponto de referência em atividades que extrapolam o meio acadêmico.

A inauguração da GAP remonta a 1976, sendo a primeira instância pública de promoção da arte contemporânea no Espírito Santo. Inicialmente sediada na Capela Santa Luzia, no Centro Histórico, a GAP configura-se como uma “prega” no tecido do tempo ao reunir o passado colonial a um presente pleno de tensões entre a tradição artística e as temáticas modernas, como a abstração formal.

A GAP respondia à efervescência cultural da década de 1960, quando se deu a criação dos cursos de Artes Plásticas e Arquitetura, do Centro de Artes e a federalização da universidade. Esses fatos atestam a vocação de pesquisa e extensão da Ufes, incrementada ainda mais pelos festivais de verão e semanas de arte nos anos

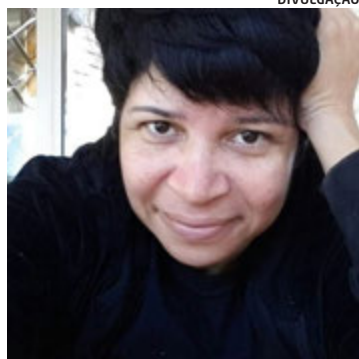
seguintes.

Diversos artistas de alcance local e nacional já participaram de projetos individuais e coletivos na GAP. Desse modo, a galeria permanece como instância fundamental na produção artística capixaba, por sua função formativa e sua ação extensionista, tendo como núcleo exposições que dialogam com temas atuais e pertinentes à cultura capixaba e nacional.

Comemoramos com alegria os 50 anos da GAP e os 25 anos de sua sede atual, localizada no eixo artístico-cultural do bairro Goiabeiras. Organizamos uma programação que considera essa dupla celebração, ainda sem garantias de recursos financeiros que viabilizem plenamente o que projetamos.

Há desafios infraestruturais antigos, como o tratamento acústico do salão e a organização do espaço administrativo, que demandam projetos, submissão a editais e outras ações de fomento. Portanto, há desafios pontuais e históricos, enfrentados com a resiliência de sempre.

Finalizo com uma frase de Freud, em Além do princípio do prazer: “Aquilo que não podemos alcançar voando, devemos alcançar mancando”. Sigamos, pois.



“As tramas do ser poético, posso dizer assim, de certo modo trazem para o espaço expositivo modos de perceber corpos e identidades”

CLÁUDIA FRANÇA, curadora

DIVULGAÇÃO

# Comer para viver mais e melhor

É necessário entender que o que você coloca no corpo todos os dias constrói, pouco a pouco, o seu futuro



**RICARDO BODEVAN**  
@chefbodevan

Tem uma coisa curiosa acontecendo no mundo, e talvez

você já tenha percebido sem nem se dar conta. A gente está vivendo mais. Só que mais importante do que viver mais tempo é viver melhor durante esse tempo.

E aí entra um ponto que, pra mim, como cozinheiro e como alguém que vive dentro de uma cozinha há décadas, faz toda diferença: a forma como a gente se alimenta hoje está mudando o jeito que a gente envelhece.

Antigamente, envelhecer vinha quase como um pacote fechado. Com o tempo vinham as limitações, as doenças, a perda de energia. Era quase natural aceitar isso como inevitável. Hoje não mais. Hoje a ciência, a medicina e, principalmente, a cozinha estão provando que dá pra escrever uma história diferente.

Essa história começa no prato. Não é sobre dieta da moda, nem sobre radicalismo. É sobre voltar ao básico, mas com consciência. Comer comida de verdade. Respeitar o tempo dos alimentos. Enten-

der que o que você coloca no corpo todos os dias constrói, pouco a pouco, o seu futuro.

A gente passou anos valorizando o que era rápido, industrializado, prático demais. Só que essa conta chegou. E agora o movimento é quase um retorno às origens, mas com mais informação.

Hoje se fala muito das chamadas zonas azuis, lugares do mundo onde as pessoas vivem mais de 90, 100 anos com saúde, autonomia e qualidade de vida. Em comum entre esses lugares não está um ingrediente milagroso. Está um padrão de vida. Comida simples, fresca, pouco processada. Muito vegetal, grãos, azeite, peixe. Carne em menor quantidade, mas com qualidade. E, principalmente, o prazer de comer.

Aqui no ES, por exemplo, a gente tem uma riqueza absurda que muitas vezes passa despercebida. A moqueca capixaba, quando bem-feita, é praticamente um manifesto de saúde. Peixe fresco, tomate, cebola, coentro, azeite. Nada de excesso, nada de ultraprocessado. É simples e é poderoso.

## CONVENIÊNCIA

O problema é que muitas vezes a gente troca isso por conveniência. Troca comida de verdade por produ-

to. E produto não carrega história, não carrega vida, não carrega saúde.

Outro ponto importante é o ritmo. Antigamente, comer era um momento. Hoje virou tarefa. A gente come correndo, no celular, sem perceber o que está ingerindo. E isso também afeta diretamente a forma como o corpo responde. Comer bem é também desacelerar. É mastigar, é sentir, é respeitar a saciedade.

E tem mais um detalhe que pouca gente fala. Cozinhar faz bem. Não só pro corpo, mas pra cabeça. Existe algo quase terapêutico em preparar a própria comida. Em escolher os ingredientes, em acompanhar o processo. Isso reconecta a gente com algo essencial.

No fim das contas, longevidade não é um segredo escondido. É um conjunto de escolhas diárias.

Dormir melhor. Se movimentar. Comer comida de verdade. Ter boas relações. Reduzir o estresse.

Não tem glamour nisso. Mas tem resultado.

E talvez o maior luxo dos novos tempos não seja ter acesso a ingredientes caros ou restaurantes sofisticados. Seja simplesmente poder envelhecer com autonomia, com energia e com prazer de viver.

E isso começa naquilo que você decide colocar no seu prato.



## COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI )) @gustavodebortoli

### Vinhos amadeirados

Entre os inúmeros fatores que influenciam o estilo de um vinho, poucos despertam tanta curiosidade quanto o uso da madeira durante a vinificação e o envelhecimento.

DIVULGAÇÃO



A presença do carvalho — o tipo de madeira mais utilizado nas barricas de vinho — pode transformar profundamente aromas, textura e complexidade da bebida.

Embora muitas pessoas associem o uso de barricas apenas ao sabor de baunilha ou aquele toque tostado, a realidade é muito mais sofisticada que isso. A madeira é capaz de atuar de diversas formas simultaneamente, influenciando não apenas o perfil aromático, mas também a estrutura e a evolução do vinho ao longo do tempo.

As barricas de carvalho são utilizadas na vinificação há séculos. Antes mesmo de se compreender cientificamente seu impacto, produtores europeus já percebiam que determinados vinhos se beneficiavam do contato com a madeira durante o envelhecimento. Com o tempo, essa prática evoluiu de simples necessidade de armazenamento para uma verdadeira ferramenta de estilo.

Existem diferentes tipos de carvalho utilizados na fabricação de barricas, sendo os mais conhecidos o carvalho francês e o carvalho americano. O carvalho francês tende a oferecer aromas mais delicados e elegantes, frequentemente associados a especiarias, tostado suave e notas sutis de cedro. Já o carvalho americano costuma ser mais intenso, trazendo frequentemente aromas de baunilha, coco e chocolate.

Outro fator fundamental é o nível de tosta da barrica. Durante sua fabricação, o interior da madeira é aquecido sobre fogo aberto, processo que carameliza certos compostos naturais da madeira. Dependendo da intensidade dessa tosta — leve, média ou forte — diferentes aromas serão transferidos ao vinho.

Mas talvez o efeito mais impor-

tante da madeira seja estrutural. As barricas permitem uma micro-oxigenação extremamente lenta, algo praticamente impossível de replicar em recipientes totalmente inertes como tanques de aço inoxidável. Esse contato controlado com o oxigênio ajuda a suavizar taninos, integrar componentes do vinho e desenvolver maior complexidade aromática.

É justamente por essa razão que muitos dos grandes vinhos do mundo passam algum tempo em barricas. Bordeaux, Borgonha, Rioja e inúmeros outros ícones da viticultura mundial utilizam o carvalho como parte essencial de sua identidade.

Entretanto, o uso da madeira exige grande sensibilidade por parte dos enólogos. Quando usada em excesso, ela pode mascarar o caráter da uva e do terroir, transformando o vinho em algo excessivamente marcado por notas de tostado ou baunilha. O equilíbrio ideal é aquele em que a madeira complementa o vinho, mas sem dominá-lo por completo.

As tendências mais recentes têm buscado um uso mais moderado da madeira, privilegiando a expressão da fruta e da origem do vinho. Isso reflete, sobretudo, uma mudança no paladar do consumidor contemporâneo, que valoriza cada vez mais vinhos elegantes, frescos e transparentes em sua identidade.

Quando bem utilizada, entretanto, a madeira não é um adorno, mas uma ferramenta de refinamento. Acrescenta profundidade, textura e complexidade, ajudando o vinho a atingir um nível de harmonia que dificilmente seria alcançado de outra forma.

No fim das contas, não é a barrica que cria um grande vinho, mas nas mãos de um enólogo habilidoso, ela certamente ajuda a revelá-lo.

## PEIXE LEVE COM LEGUMES E AZEITE DE ERVAS

DIVULGAÇÃO

### Ingredientes

- 2 postas de peixe fresco (robalo, badejo ou dourado)
- 1 tomate maduro em rodela
- 1 cebola em rodela fina
- 1 abobrinha em lâminas
- 1 cenoura em tiras finas
- 2 dentes de alho picados
- Coentro fresco a gosto
- Azeite de oliva extra virgem
- Sal a gosto
- Suco de meio limão

### Modo de fazer:

1. Tempere o peixe com sal, alho e limão e deixe descansar por alguns minutos.
2. Em uma panela ou frigideira larga, faça uma cama com a cebola, tomate, abobrinha e cenoura. Regue com um fio generoso de azeite.
3. Coloque o peixe por cima, tampe e cozinhe em fogo baixo. O próprio vapor vai cozinhar tudo lentamente, preservando sabor e nutrientes.
4. Finalize com bastante coentro fresco e mais um fio de azeite cru por cima.
5. Sirva na hora.



# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



SEXTA-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

bianca@eshoje.com.br

BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130

D4Sign

## GDL GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO EM LOGÍSTICA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ: 28.367.443/0001-34

### Relatório da Administração

Foi com satisfação que apresentamos aos Senhores Acionistas os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da GDL Gestão e Participações S.A. No exercício de 2025, a Companhia registrou aumento na receita de carga geral, principalmente impulsionado pelo crescimento das cargas importadas. O volume de veículos manteve-se em patamar elevado, com destaque para a continuidade da forte movimentação de veículos elétricos. O resultado das subsidiárias contribuiu para a consolidação das operações no segmento de veículos, reforçando a posição estratégica do Grupo nesse mercado. No segmento de carga geral, o cenário manteve-se semelhante ao dos anos anteriores, com armazéns operando com elevada taxa de ocupação e alta rotatividade de mercadorias. O Grupo GDL dispõe de uma área total de aproximadamente 1.267.000 m², contando com mais de 60.000 m² de armazéns cobertos. Essa estrutura possibilita a geração de sinergias na exploração integrada das atividades de armazenagem e logística, resultando em uma Companhia mais competitiva, eficiente e preparada para enfrentar a concorrência em condições vantajosas. A Administração reafirma seu compromisso com a eficiência operacional, a geração de valor e a sustentabilidade dos negócios. Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

### Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receita líquida dos serviços prestados</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>288.049</b>	<b>262.224</b>
Resultado de equivalência patrimonial	22	-	(186.203)	(157.461)
<b>Lucro líquido antes do resultado financeiro</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>	<b>86.862</b>	<b>91.581</b>
Despesas gerais e administrativas	23	-	423	806
Despesas financeiras	23	-	(1.547)	(282)
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>	<b>85.315</b>	<b>91.299</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>19</b>	<b>-</b>	<b>(26.816)</b>	<b>(20.368)</b>
Corrente	19	-	(26.816)	(20.368)
Diferido	19	-	(2.110)	(10.337)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>
<b>Lucro líquido por ação</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>29,80</b>	<b>32,03</b>
Lucro por ação - básico (em R\$)	6	-	29,80	32,03
Lucro por ação - diluído (em R\$)	6	-	29,80	32,03

### Demonstrações do resultado abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>
Outros resultados abrangentes	19	-	19	19
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Saldo em 31 de dezembro de 2023	Lucros/Outros resultados		Total
	Capital Legal	Reserva para lucros a serem distribuídos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	35.277	4.447	13.293
Lucro líquido do exercício	-	-	60.594
Transferido para reserva legal	-	2.608	(2.608)
Dividendos distribuídos	-	-	(54.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	35.277	7.055	16.969
Lucro líquido do exercício	-	-	56.389
Transferido para reserva legal	-	(49.251)	(49.251)
Dividendos distribuídos	-	-	(56.389)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	35.277	7.055	24.107

### Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, não tinha derivativos e consequentemente hedge accounting. A Companhia, em 31 de dezembro de 2024, não tinha derivativos e consequentemente hedge accounting. A Companhia, em 31 de dezembro de 2024, não tinha derivativos e consequentemente hedge accounting.

### Capital social

Reserva legal

2025	2024
35.277	35.277
7.055	7.055
24.107	16.969
(659)	(659)
<b>66.439</b>	<b>59.301</b>

### Total do passivo e patrimônio líquido

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto Operacional:** A GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL"), com sede em Cariacica - ES, Brasil, é uma sociedade de capital fechado, tem por objetivo: (a) Holdings de instituições não-financeiras; (b) Aluguel de imóveis próprios. Em 08 de fevereiro de 2018, a GDL Logística Integrada S.A. antiga controlada da Companhia, foi objeto do Acordo de Associação entre a Companhia e, a BCD e JR Participações S.A. ("Holding Silotec") para a criação de uma joint venture GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL") que uniu as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias desenvolvidas em Cariacica-ES, pela Legma Logística Integrada S.A. ("LTI") antiga controlada da Companhia, e pela Companhia de Transportes e Armazéns Gerais ("Silotec"), subsidiária integral da Holding Silotec. Em 02 de dezembro de 2025, a GDL Logística Integrada S.A. mudou a razão social para GDL Logística Integrada S.A. (GDL UNID.1) e a Companhia de Transportes e Armazéns Gerais mudou a razão social para GDL Transportes e Armazéns Gerais S.A. (GDL UNID.2). Dessa maneira, a GDL detém 100% das participações acionárias da GDL UNID.1 e da GDL UNID.2, e seu capital é igualmente dividido entre a Legma Gestão Logística S.A. e a Holding Silotec, tornando-se um empreendimento controlado em conjunto. **2. Resumo das principais práticas contábeis:** a. **Base de preparação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas pela Diretoria da Companhia, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a empresas de pequeno e médio porte (CPC 01), conforme emitido pelo comitê de pronouncements contábeis. As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 09 de março de 2026 considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. A Administração da Companhia atende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão das atividades da Companhia. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em 31 de dezembro de 2025, forma preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A Administração da Companhia não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando. b. **Base de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma. Certos ativos e instrumentos financeiros podem estar apresentados pelo valor justo. A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e condições, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores, objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e pressupostos anualmente. c. **Base de consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis. **Controladas:** Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ao risco de retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data de seu controle cessa. Transações intercompany, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **Perda de controle em controladas:** Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. A Companhia detém participações nas seguintes empresas controladas: **100%** de participação na empresa GDL Logística Integrada S.A. **100%** de participação na empresa Companhia de Transportes e Armazéns Gerais. **d. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **e. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto aquelas itens mensurados ao valor justo por meio do resultado. **3. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis, estão sumarizadas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **a. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabe-

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

Controladora	Consolidado	
	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>
<b>Lucro líquido do exercício antes dos impostos</b>	<b>56.389</b>	<b>60.594</b>
Ajustes para	-	-
IRPJ e CSLL diferidos	-	2.111
Depreciações e amortizações	-	5.280
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	-	380
Resultado de equivalência patrimonial	(56.389)	(60.594)
<b>Lucro líquido do exercício ajustado</b>	<b>-</b>	<b>64.160</b>
<b>Aumento líquido/(redução) nos ativos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>75.143</b>
Contas a receber	-	3.228
Estoque	-	(34)
Impostos a recuperar	-	(14.494)
Adiantamento a fornecedores	-	(2.641)
Outros ativos circulantes	-	(5.070)
Depósitos judiciais	-	(5)
<b>Aumento líquido/(redução) nos passivos operacionais</b>	<b>-</b>	<b>19.610</b>
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	25.699
IRPJ e CSLL pagos no período	-	(24.093)
Indenizações	-	(4)
Outros passivos circulantes	-	10.337
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>76.697</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Aquisição intangíveis	-	(1.572)
Aquisição do imobilizado	-	(15.813)
Baixa de imobilizado	-	168
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>(17.217)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Partes relacionadas	-	(7.487)
Fornecedores pagos	-	(49.251)
Empréstimos e financiamentos e arrendamentos	-	(372)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>(57.110)</b>
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>2.370</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	1.778
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	4.148
<b>Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>2.370</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possam ocorrer, sofrer alterações. Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é revisado na data de cada balanço e reduzido, quando aplicável, por provisão, na medida em que deve de ser provável que haverá lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a sua realização. **1. Receita líquida dos serviços prestados:** A Companhia presta serviços com foco nas áreas de gestão logística e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo. A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são presta- dos, com base nos juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificado e são capitalizados juntamente com o investimento. **n. Resultado por ação:** O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do exercício da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 (IAS 33) - Resultado por ação. **4. Gestão de risco financeiro:** **4.1. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a operação de instituições financeiras, substancialmente, independentes das mudanças de taxa de juros do mercado. **B. Risco de crédito:** O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado.

### Descrção

2025	2024
4.148	1.778
47.030	55.770

### Risco de liquidez

A Diretoria monitora a provisão de fluxo de caixa e realizada pela Diretoria da Companhia. A Diretoria monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes e depósitos de curto prazo e depósitos de longo prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e outros fatores, altera a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolve o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024, podem ser assim sumarizados:

2025	2024
4,148	1,778
(9,074)	(11,519)
(1,470)	(453)
(6,396)	(10,194)
65,780	58,642
-10%	-17%

### Estimativa e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Diretoria da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das mudanças de estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão. As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir: **a) Ativos fiscais diferidos:** O método para apuração e contabilização do IRPJ e CSLL passivos é aplicado para determinação do IRPJ e CSLL diferidos gerados por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais e para compensação com prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL acumuladas. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados e reconhecidos utilizando-se as alíquotas aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas pela Diretoria quando da definição da necessidade de registrar ou não o montante do ativo fiscal diferido. **b) Provisões para riscos processuais:** A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na nota explicativa nº 19. Provisões são constituídas para os riscos tributários, civis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam provas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no contexto jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. A Diretoria acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis. **c) Vida útil do ativo imobilizado:** A Administração estima um tempo de 5 a 10 anos para seu imobilizado. **d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa o valor contábil dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, o valor contábil exceder o valor recuperável, bem como a avaliação dos assessores legais. A Diretoria acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis. **e) Provisão para perdas esperadas de crédito:** A Administração efetua uma análise individual de seus títulos a vencer e vencidos, identificando a necessidade de se constituir a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa. **f) Valor justo de instrumentos financeiros:** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial

## Impactos da Reforma Tributária: Reforma tributária do consumo (LC 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamentou e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o imposto sobre Bens e Serviços (BS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS). Principais Substituições e Mudanças: CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços): Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS. Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacado perfunctório nos documentos fiscais. IBS (Imposto sobre Bens e Serviços): Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS. Vigência gradual a partir de 2026 com implementação plena a partir de 2033. Imposto Seletivo (IS): Novo tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027. Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2023, esse imposto será extinto. Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025): A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdenciária Patronal. De modo sucinto, temos: Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos; Redução linear de 10% dos benefícios fiscais; Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e Estabelece regras de responsabilidade tributária de negócios e nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realidade dos referidos ativos. A Entidade não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 que requerem uma mudança na forma de geração de caixa e lucros futuros.

### Caixa e equivalentes de caixa (consolidado)

2025	2024
4.148	843
-	934
<b>4.148</b>	<b>1.778</b>

### Contas a receber de clientes (consolidado)

2025	2024
22.903	29.346
391	626
26.440	28.251
(2.704)	(2.453)
<b>47.030</b>	<b>55.770</b>

### Aging list clientes

2025	2024
17.746	17.955
1.015	1.827
28.269	35.038
357	292
3.008	8.803
<b>22.903</b>	<b>29.346</b>

### Aging list provisões

2025	2024
15.655	5.263
2.831	2.681
2.640	2.681
<b>22.903</b>	<b>29.346</b>

As controladas constituem PCCLD - Provisão Esperada para Crédito de Liquidação Duvidosa na totalidade dos itens vencidos e com prazo de 360 dias. Pelos estudos internos, a provisão de perda estimada para itens não vencidos, ou vencidos a curto prazo não seria relevante diante da operação da companhia. A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa da Companhia é assim demonstrada:

2025	2024
(2.453)	(2.351)
(308)	(259)
57	157
<b>(2.704)</b>	<b>(2.453)</b>

### Impostos e contribuições a recuperar (consolidado)

2025	2024
13.310	1.022
651	651
5.861	3.655
1.032	893
<b>20.268</b>	<b>5.635</b>
19.440	4.808
828	827

Circulante não circulante

2025	2024
10.398	5.477
780	831
<b>11.378</b>	<b>6.308</b>

### Investimentos (controladora): Composição do saldo

Participação	%	Patrimônio líquido em 2025	2025	2024
GDL Transp. Armazéns Gerais S.A.	100%	28.707	28.707	23.789
GDL Logística Integrada S.A.	100%	33.681	35.682	33.463
		<b>64.390</b>	<b>57.251</b>	
		1.339	1.939	
		<b>64.328</b>	<b>59.190</b>	

Mais valia (\*) Investimento

2025	2024
59.190	59.190
43.946	43.946
(49.251)	(49.251)
<b>66.328</b>	<b>66.328</b>

### Movimentação dos investimentos

Saldo em 31 de dezembro de 2024	2024	2025	2025
59.190	59.190	59.190	59.190
43.946	43.946	43.946	43.946
(49.251)	(49.251)	(49.251)	(49.251)
<b>66.328</b>	<b>66.328</b>	<b>66.328</b>	<b>66.328</b>

### Imobilizado (consolidado)

2024	2025
14.281	11.056
10.052	1.742
1.931	426
1.794	390

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



SEXTA-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.2

As controladoras avaliam periodicamente os bens dos imobilizados com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indícios da existência de redução do valor recuperável dos ativos das controladas. **12. Intangível (consolidado)**

Tx. anual amortização	31/12/2024	Adição	Alienação	Amortização	31/12/2025
Software	3.959	1.571	(11)	(1.365)	4.154
	<b>3.959</b>	<b>1.571</b>	<b>(11)</b>	<b>(1.365)</b>	<b>4.154</b>

A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados periodicamente. Não ocorreram alterações nas premissas de amortização para o período findo em 31 de dezembro de 2025.

**13. Fornecedores (consolidado)**  
Fornecedores nacionais - diversos

	2025	2024
Fairfax Brasil Seguros Corporativos S.A.	10.674	4.808
Expresso Serano Ltda.	1.965	806
Bcdf E Jr Participações S.A.	831	777
Aig Seguros Brasil S.A.	495	-
Vamos Locação Camin. Máquinas Equip	786	-
Toledo do Brasil Indústria de Balanças L	345	-
Transfuta Transportes e Assessoria em Com	330	-
Neo-Tagus Industrial Ltda.	417	542
Transfuta Transportes e Logística Ltda.	262	249
Serrana Serviços de Segurança Ltda.	433	397
Barros Logística Ltda.	389	-
Safeway Serviços Marítimos Ltda. Epp	142	41
Cim Software Com Imp Exp Ltda.	139	-
Ev Comércio de Veículos Ltda.	136	-
Impreme Locação de Equipamento de Inf	130	115
Brasmaq Portuária Eireli	120	293
Dabella Serviços de Refeição Coletiva Lt	117	185
Ayko Tecnologia Ltda.	107	129
Tótv S.A.	94	61
Wepace Consultoria em Recursos Humanos	92	176
Ativa Terceirização de Mão de Obra Ltda.	62	56
Pro Nova Indústria e Comércio Ltda.	58	-
Sênior Sistemas S.A.	54	154
Fb Materiais de Construção Ltda.	-	1.058
Wa Construtora e Engenharia Ltda. Me	-	300
Bt Log Ltda.	-	382
Sind Trab V. Emp Trab Avulsos Armaz Gerais	-	146
Zcon Engenharia Ltda.	-	113
Chubb Seguros Brasil S.A.	-	453
Companhia de Locação das Américas	-	177
Outros	1.793	1.909
	<b>19.971</b>	<b>13.683</b>

**14. Obrigações trabalhistas**

	2025	2024
Salários e pró-labore	28	16
Provisão de férias	4.068	3.862
INSS	950	912
FGTS	474	259
	<b>5.520</b>	<b>4.869</b>

**15. Obrigações tributárias (consolidado)**

	2025	2024
IRRF a recolher	308	254
ISS a recolher	1.319	1.302
COFINS a recolher	1.291	1.220
PIS a recolher	280	265
Retenção PIS-COFINS-CSLL a recolher	65	54
IRPJ/CSLL	2.933	1.094
Provisão COFINS	2.008	656
Provisão PIS	436	2.143
Provisão ISS	1.319	465
Outras	1.413	1.413
	<b>9.959</b>	<b>8.896</b>

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**  
Aos Diretores e Acionistas da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. Vitória - ES. Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a empresas de Pequeno e Médio Porte (CPC-PME), conforme emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que

**16. Empréstimos**  
Bradesco curto prazo(\*)

	2025	2024
Circulante	3.074	11.519
Não circulante	2.770	2.677
	<b>6.304</b>	<b>8.842</b>

(\*) Empréstimo contratado para capital de giro, taxa de juros 0.0914% a.m.

**Saldos em 2024**  
Juros (+) amortizações (-)

	2025	2024
Saldos em 2024	11.519	11.519
Juros (+)	1.434	1.434
amortizações (-)	3.899	3.899
	<b>9.074</b>	<b>9.074</b>

**17. Outros passivos circulantes (consolidado)**  
ICMS transitório (\*)  
Gratificações a funcionários  
Outros passivos

	2025	2024
ICMS transitório (*)	13.426	1.058
Gratificações a funcionários	4.289	4.616
Outros passivos	1.185	3.893
	<b>18.900</b>	<b>9.567</b>

(\*) Conta utilizada para alocar os valores do ICMS das notas fiscais de entrada para armazenagem vindas de outros estados. Esse valor é revertido quando a mercadoria retorna a o cliente fora do estado. **18. Provisão para contingências (consolidado).** Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava as seguintes passivos relacionados a contingências:

	2025	2024
Contingências	304	304
Trabalhistas	304	304
	<b>304</b>	<b>304</b>

	2025	2024
Provisão para contingências	304	304
Depósitos judiciais	1.136	1.131
Provisão para contingências	304	304
Depósitos judiciais	1.136	1.131
	<b>304</b>	<b>304</b>

**Saldos em 31/12/24**  
Adições  
Reversões/baixas

	2025	2024
Saldos em 31/12/24	229	75
Adições	-	-
Reversões/baixas	-	-
	<b>229</b>	<b>75</b>

**18.1. Natureza das contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos de natureza cível, tributária e trabalhista em andamento, e está discutindo essa questão tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósito judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. **18.2. Perdas possíveis, não registradas no balanço:** A Companhia tem ação de natureza cível, fiscal e tributária envolvendo riscos de perda classificadas pela Diretoria como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída no valor de R\$ 21.288 (R\$12.564 em 2024). Sendo R\$ 13.460 e R\$ 7.828 das controladas GDL Transportes e GDL Logística respectivamente. **19. Imposto de Renda e Contribuição Social (consolidado):** Os valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos são provenientes saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa apurados até o ano de 2024. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante. Os valores são demonstrados a seguir. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL	85.315	91.299
Adições reversíveis prov. receitas de serviços	1.811	845
Provisões diversas	(3.035)	-
Exclusões prov. receitas de serviços	(258)	(7.487)
Exclusões reversíveis prov. contingências	-	-
Outras exclusões e adições	1.932	(1.992)
Lucro ajustado	<b>85.765</b>	<b>82.665</b>
Compensação com prejuízo fiscal	(3.670)	(25.065)
Lucro real	<b>82.095</b>	<b>57.600</b>
Incentivo PAT	360	368
Patrocínio projetos culturais e artísticos	362	201
Imposto calculado o/base em alíquotas vigentes	(26.816)	(20.368)
IRPJ e CSLL diferido s/prej. fiscal	(1.326)	(7.032)
IRPJ e CSLL diferido s/diferenças temporárias	(784)	(3.305)

acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor: A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC-PME), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consoli-

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e a seguinte:

	2025	2024
Ativo não circulante	1124	308
Imposto de Renda diferido	5	418
Contribuição Social diferida	<b>1.129</b>	<b>1.326</b>

**Passivo não circulante**  
Imposto de Renda diferido  
Contribuição Social diferida

	2025	2024
Imposto de Renda diferido	4.112	1.250
Contribuição Social diferida	1.374	3.452
	<b>5.486</b>	<b>4.702</b>

**20. Patrimônio líquido: Política contábil:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido em uma conta redutora do capital, líquidos de impostos. A distribuição de dividendos referente ao montante mínimo obrigatório, conforme o estatuto social da Companhia, é reconhecida com um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral, sendo destacado em conta específica no patrimônio líquido denominada de "Dividendo adicional proposto".

**a. Capital social:** O capital social está representado por R\$ 35.277 dividido em 1.892 ações ordinárias nominativas, todas sem valor nominal. **b. Reserva legal:** A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. **c. Dividendos:** O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: • 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; • 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal será destinada para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", quando for o caso.

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	56.389	60.594
Reserva legal	-	(2.608)
Base de cálculo	<b>56.389</b>	<b>57.986</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25% (*)	12.917	14.886
Porcentagem sobre a base de cálculo	25%	25%
Dividendos distribuídos (*)	<b>49.251</b>	<b>54.310</b>

(\*) Os dividendos obrigatórios e adicionais relativos ao exercício de 2024 foram distribuídos e pagos dentro do exercício. **d. Lucro básico por ação:** O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período:

	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	56.389	60.594
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhar	1.892	1.892
Lucro básico por ação R\$	<b>29.809</b>	<b>32.033</b>

**e. Lucro básico diluído:** O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de dezembro de 2025 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 28,75.

**21. Receita líquida dos serviços prestados (consolidado)**

	2025	2024
Receita bruta de serviços	341.835	310.339
Descontos, seguros e pedágio	(5.436)	(3.983)
	<b>336.399</b>	<b>306.356</b>
Impostos incidentes	(48.350)	(44.132)
Receita líquida de serviços	<b>288.049</b>	<b>262.224</b>

**22. Custos e despesas por natureza (consolidado)**

	2025	2024
Custo dos serviços prestados	189.203	(157.461)
Gerais e administrativas	(14.984)	(13.182)
	<b>(204.187)</b>	<b>(170.643)</b>

**23. Custos e despesas por natureza (consolidado)**

	2025	2024
Com pessoal	(90.641)	(82.161)
Aluguel (*)	(63.958)	(45.956)
Depreciação e amortização	(5.050)	(3.965)
Viagens	(455)	(182)
Comunicação	(609)	(407)
Impostos e taxas	(1.586)	(1.232)

**23. Resultado financeiro líquido (consolidado)**

	2025	2024
Receita financeira	24	4
Descontos obtidos	333	124
Juros de aplicação financeira	66	678
	<b>423</b>	<b>806</b>

**Despesa financeira**  
Despesas bancárias  
Juros e IOF s/empréstimos  
PIS/COFINS/IOF s/receita financeira  
Outras

	2025	2024
Despesas bancárias	(208)	(129)
Juros e IOF s/empréstimos	(1.455)	(646)
PIS/COFINS/IOF s/receita financeira	(56)	(128)
Outras	(56)	(6)
	<b>(1.975)</b>	<b>(1.088)</b>

**(Despesas/Receitas) financeiras, líquidas**  
**24. Partes relacionadas:** Suas controladas GDL Logística Integrada e GDL Transportes e Armazéns Gerais realizam no curso normal de seus negócios, operações de armazenagem, aluguel de imóveis, com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. Suas controladas também realizam rateio de custos e despesas operacionais. Principais transações com partes relacionadas: (i) A GDL Logística Integrada mantém contrato de prestação de serviços de armazenagem, movimentação e logística com a Cisa Trading S.A., empresa relacionada de forma direta e/ou indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia; a Cíoxim Empreendimentos e Participações Ltda. ("Cíoxim"); (ii) Conforme negociação entre a Tegma Gestão Logística S.A. e a Bcdf e Jr Participações S.A. ("Holding Sítio"), parte dos ativos e dos passivos da GDL Logística Integrada S.A. cedidos na formação da joint venture, deverão ser reembolsados pela Tegma Gestão Logística S.A. conforme sua realização; (iii) A GDL Logística Integrada mantém com a Cíoxim Empreendimentos e Participações Ltda, transações relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Cariacica - ES.

**Balanco patrimonial**  
Ativo Circulante

	2024	2023
Tegma Gestão Logística S.A. (II)	383	283
Cisa Trading S.A. (I)	1	1
	<b>384</b>	<b>284</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>384</b>	<b>284</b>

**Total ativo**  
**Passivo circulante**  
Cíoxim Empreendimentos e Participações Ltda. (III)  
Tegma Gestão de Armazéns Ltda. (II)

	2024	2023
Total Circulante	1.174	737
Tegma Gestão Logística S.A. (II)	334	1.508
	<b>1.508</b>	<b>737</b>

**Passivo não circulante**  
Tegma Gestão Logística S.A. (II)  
**Total não circulante**  
**Total passivo**

**25. Seguros (não auditado):** Suas controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades: (a) Armazenagem de mercadorias - cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US\$ 50.000; (b) Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$ 1.000; (c) Danos bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão e imolação - garantia básica de R\$ 76.250; (d) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 10.000. **26. Eventos subsequentes:** Os administradores declaram a inexistência de fatos ocorridos subsequentemente à data de encerramento do exercício que venham a ter efeito relevante sobre a situação patrimonial ou financeira da Companhia e suas Controladas ou que possam provocar efeitos sobre seus resultados futuros.

Juliana Roque de Campos - Diretora - CPF/MF: 167.591.968-21  
Marcelino Carneiro da Cunha - Contador  
CRC/ES: 011035/O-4 - CPF/MF: 001.810.797-47

relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo, e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 09 de março de 2026.

**BDO**  
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. Marcos Aurélio Cardoso Figueiredo  
CRC 2 ES 004955/F-4 Contador CRC 1 RJ 126663/O-2 - S - ES

**VIX LOGÍSTICA S.A.**  
CNPJ/MF nº 32.681.371/0001-72 - NIRE: 32.300.029.612  
(Companhia Aberta de Capital Autorizado)  
**AVISO AOS ACIONISTAS**  
Senhores Acionistas, A Vix Logística S/A., conforme determina o artigo 133 da lei nº 6.404/76, comunica aos seus acionistas que estão disponíveis na sede da Companhia, na Av. Jerônimo Vervloet, 345, 1º Pavimento, Goiabeiras, Vitória-ES, os documentos e informações da Companhia relativos ao exercício findo em 31/12/2025, sendo: • Relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo; • Demonstrações Financeiras; • Relatório dos auditores independentes. Os referidos documentos foram publicados em 18 de março 2026, nos veículos definidos pela Companhia para divulgação de seus atos. Vitória - ES, 31 de março de 2026. **Kaumer Chieppe** - Presidente, **Decio Luiz Chieppe** - Secretário.

**COMUNICADO**  
**SAMEDIL SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÉDICO S/A**, CNPJ nº 31.466.949/0015-00, torna público que obteve da PMVV/SEMMA, LMS para clínica médica com procedimentos cirúrgicos (cód. 23.4) na Av. Carlos Lindemberg, nº 415, Ilha dos Ayres, Vila Velha/ES.

**Publicação Legal**  
Contato Comercial  
**Bianca Coutinho**  
bianca@eshoje.com.br  
27 2180-0678  
**ESHOJE**  
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

**Publicação Legal é aqui**  
<https://eshoje.com.br/noticias/publicacao-legal/>  
Contato:  
**bianca@eshoje.com.br/**  
**27 2180-0678**  
**ESHOJE**  
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br

D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130



SEXTA-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.4

**17.1. Natureza das contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos de natureza cível, tributária e trabalhista em andamento, e está discutindo essa questão tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósito judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. **17.2. Perdas possíveis, não registradas no balanço:** A Companhia tem ações de natureza cível, fiscal e tributária envolvendo riscos de perda classificadas pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída no valor de R\$ 7.808 (R\$2.052 em 2024). **18. Patrimônio líquido:** 18.1. **Capital Social:** O capital social em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 49.122 e integralizado R\$ 32.682, representado por 54.360 ações nominativas, dentre as quais 46.399 ordinárias nominativas, e 7.962 preferências nominativas. O capital a integralizar em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ (16.440). Em 20 de maio de 2024 houve uma redução de capital de R\$ 31.844, sendo R\$ 16.440 absorvido da conta de "capital a integralizar" e R\$ 15.404 devolvido em dinheiro aos sócios. Com a redução, o capital social em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 17.278, totalmente subscrito e integralizado, representado por 19.120 ações nominativas, dentre as quais 16.252 são ordinárias nominativas, e 2.868 são preferências nominativas:

		Vr. Participação (%)			
Acionistas	N.º Ações	Vr. total	Unitário		
Total em 31 de dezembro de 2024	GDL	19.120	17.278	0,90	100
Total em 31 de dezembro de 2025	GDL	19.120	17.278	0,90	100

**18.2. Reserva legal e lucros a realizar:** A reserva legal é constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital. A Companhia mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

**18.3. Dividendos:** O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: • 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; • 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal será destinada para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", quando for o caso:

		2025	2024
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>43.946</b>	<b>54.016</b>
Reserva legal		-	(565)
Base de cálculo		<b>43.946</b>	<b>53.451</b>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%		<b>10.987</b>	<b>13.363</b>
Porcentagem sobre a base de cálculo		<b>25%</b>	<b>25%</b>
<b>Dividendos adicionais</b>		<b>41.728</b>	<b>46.511</b>

**19. Receita operacional líquida**

		2025	2024
<b>Receita bruta operacional</b>		<b>227.141</b>	<b>209.922</b>
Receitas de serviços		227.141	209.922

**Deduções sobre vendas**

		2025	2024
Desconto, Comissões e outros		(487)	(87)
Impostos		(32.205)	(29.919)
		<b>(32.692)</b>	<b>(30.006)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>194.449</b>	<b>179.916</b>

**20. Custos e despesas por natureza**

		2025	2024
Custo dos serviços prestados		(120.968)	(95.524)
Gerais e administrativas		(6.403)	(3.721)
		<b>(127.371)</b>	<b>(99.245)</b>

Com pessoal

		2025	2024
Aluguel (*)		(58.041)	(49.613)
Depreciações e amortizações		(45.508)	(29.070)
Viagens		(42)	(13)
Comunicação		(389)	(230)
Impostos e taxas		(1.328)	(1.020)
Manutenção e conservação		(2.776)	(2.465)
Energia, Água e Esgoto		(1.954)	(1.604)
Seguro		(4.919)	(3.194)
Informática		(1.751)	(552)
Custo direto na operação		(3.413)	(4.572)
Avarias		769	(1.388)
Serviços Terceiros		(6.312)	(4.771)
Receita Líquida de Aluguel/Outras (**)		3.569	2.770
Outros		(2.742)	(1.458)
		<b>(127.371)</b>	<b>(99.245)</b>

(\*) Aumento referente a renegociações e novas áreas de aluguéis. (\*\*\*) Receita de aluguel de salas administrativas para os clientes.

**21. Resultado financeiro líquido**

		2025	2024
<b>Receita financeira</b>		<b>13</b>	<b>2</b>
Descontos obtidos		183	84
Juros ativos		55	592
Juros de aplicação financeira		251	678

**Despesa financeira**

		2025	2024
Juros		(166)	(10)
Despesas bancárias		(83)	(93)
Juros e IOF s/ empréstimos		(271)	(147)
PIS/COFINS/IOF s/ receita financeira		(41)	(69)
Outras		(20)	-
		<b>(581)</b>	<b>(319)</b>

**Despesas/receitas financeiras líquidas**

**22. Imposto de Renda e Contribuição Social: 22.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:**

		2025	2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL		66.748	81.030
Adições reversões prov. receitas de serviços		1.532	845
Provisões diversas		-	-
Exclusões prov.receitas de serviços		(6.701)	(4.263)
Exclusões reversões prov. contingências		-	-
Outras exclusões e adições		(7.008)	(3.032)
<b>Lucro ajustado</b>		<b>54.571</b>	<b>80.644</b>
Compensação com prejuízo fiscal		-	(25.065)
<b>Lucro Real</b>		<b>54.571</b>	<b>55.579</b>
Incentivo PAT		327	368
Patrocínio projetos culturais e artísticos		362	201
Imposto calculado c/ base em alíquotas vigentes IRPJ e CSLL diferido s/ ajustes anos anteriores		(17.725)	(20.404)
		-	-

**22.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos:**

		2025	2024
<b>Ativo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>512</b>
Imposto de renda diferido s/ prej. fiscal e dif. temp.		-	512
Contribuição social diferida s/ prej. fiscal e dif. temp.		-	1.423
		<b>-</b>	<b>1.935</b>
		<b>5.210</b>	<b>2.068</b>

**Passivo circulante**

		2025	2024
Imposto de Renda diferido s/diferenças temporárias		3.909	1.515
Contribuição Social diferida s/diferenças temporárias		1.301	553
		<b>5.210</b>	<b>2.068</b>

**23. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se às contas correntes bancárias, contas a receber, captação de empréstimos e financiamentos, em condições normais de mercado, estando reconhecidos nas demonstrações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização: • **Caixa e equivalentes de caixa:** os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis (Nota Explicativa nº 6). • **Clientes e outras contas a receber:** os recebíveis de clientes têm valores ajustados ao risco de perda de crédito, apresentando saldos contábeis em linha com sua realização. (Nota Explicativa nº 7). • **Fornecedores:** os saldos a pagar de fornecedores têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis (Nota Explicativa nº 12); **24. Seguros (não auditado):** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e operações sujeitas a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Para todas as importações realizadas pela Companhia são contratados seguros, que possuem coberturas que variam em conformidade com o valor da carga importada. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. **25. Partes relacionadas:** Principais transações com partes relacionadas: (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenagem, movimentação e logística com a Cisa Trading S.A., empresa relacionada de forma direta e/ou indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. ("Coimex"); (ii) A Companhia faz parte do grupo GDL, juntamente com a GDL Transportes e Armazéns Gerais S.A., elas dividem contratos de seguro e dentre outros. (iii) Conforme negociação entre a Tegma Gestão Logística S.A. e a BCD e IR Participações S.A. ("Holding Sitelec"), parte dos ativos e dos passivos deverão ser pagos a Tegma Gestão Logística S.A. (iv) A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. transações relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Cariacica - ES.

		2025	2024
<b>Balanco patrimonial</b>		<b>383</b>	<b>283</b>
Ativo Circulante		-	-
Tegma Gestão Logística S.A. (III)		383	283
Cisa Trading S.A. (I)		1	1
GDL Transportes e Armazéns Gerais S.A. (II)		7.149	7.261
<b>Total Circulante</b>		<b>7.533</b>	<b>7.545</b>
<b>Total Ativo</b>		<b>7.533</b>	<b>7.545</b>
Passivo circulante		-	-
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (IV)		1.174	738
GDL Transportes e Armazéns Gerais S.A. (II)		14.181	6.271
Tegma Gestão Logística de Armazéns Ltda. (III)		234	13
		<b>15.589</b>	<b>7.022</b>

Passivo Não circulante

		2025	2024
Tegma Gestão Logística S.A. (III)		1.115	1.115
<b>Total Não circulante</b>		<b>1.115</b>	<b>1.115</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>16.804</b>	<b>8.137</b>

**26. Benefícios a empregados:** A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e de seus familiares e, por esta razão, a Companhia oferece assistência médica, seguro de vida, vale-transporte ou vale-alimentação. **27. Eventos subsequentes:** Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.

**Juliana Roque de Campos - Diretora** - CPF/MF: 167.591.968-21  
**Marcelino Carneiro da Cunha - Contador**  
CRC/ES: 011035/O-4 - CPF/MF: 001.810.797-47

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**

Aos Acionistas da GDL Logística Integrada S.A. - Vitória - ES. **Opinião ("Companhia"),** que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GDL Logística Integrada S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, devemos requerer a comunicação desse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (CPC PME), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Vitória, 09 de março de 2026. **BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. - CRC 2 ES 004955/F-4 - Marcos Aurélio Cardoso Figueiredo - Contador - CRC 1 RJ 126663/O-2 - S - ES.**

## Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

**Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil**

**Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais**

Contato: Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br



# PUBLICAÇÃO LEGAL

## EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVÊNCIOS • PRESTAÇÕES DE CONTAS



SEXTA-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR ))

bianca@eshoje.com.br  
BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130

ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.5

GDL TRANSPORTES E ARMAZENS GERAIS S.A.																			
CNPJ/MF nº 39.404.421/0001-13																			
Relatório da Administração																			
<p>Em satisfação que apresentamos aos Senhores Acionistas os resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 da GDL TRANSPORTES E ARMAZENS S.A. No exercício de 2025, a Companhia registrou aumento na receita de carga geral, principalmente impulsionado pelo crescimento das cargas importadas. O volume de veículos manteve-se em patamar elevado, com destaque para a continuidade da forte movimentação de veículos elétricos. O resultado das subsidiárias contribuiu para a consolidação das operações no segmento de veículos, reforçando a posição estratégica do Grupo nesse mercado. No segmento de carga geral, o cenário manteve-se semelhante ao dos anos anteriores, com aumento operando com elevada taxa de ocupação e alta rotatividade de mercadorias. O Grupo GDL dispõe de uma área total de aproximadamente 1.287.000 m², contando com mais de 60.000 m² de armazéns cobertos. Essa estrutura possibilita a geração de sinergias na exploração integrada das atividades de armazenagem e logística, resultando em uma Companhia mais competitiva, eficiente e preparada para enfrentar a concorrência em condições vantajosas. A Administração reafirma seu compromisso com a eficiência operacional, a geração de valor e a sustentabilidade dos negócios. Colocamos-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.</p>																			
<b>Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024</b>																			
<i>(Em milhares de Reais)</i>																			
Ativo	Nota	2025	2024																
<b>Circulante</b>																			
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.019	561																
Clientes e outras contas a receber	7	9.770	24.920																
Adiantamento a fornecedores	23	1.593	1.037																
Partes Relacionadas	23	13.027	6.440																
Arrendado	154	154	133																
Estoque a recuperar	8	3.140	3.290																
Impostos e juros	103	103	115																
Despesas do exercício seguinte	9	3.939	2.145																
		<b>33.745</b>	<b>38.641</b>																
<b>Não circulante</b>																			
Depósitos judiciais	17	74	74																
IRPJ e CSLL diferidos	22	-	1.326																
Imobilizado	10	22.305	16.366																
Intangível	11	2.725	3.258																
		<b>25.104</b>	<b>20.994</b>																
<b>Total do ativo</b>		<b>58.849</b>	<b>59.635</b>																
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>																			
<b>Circulante</b>																			
Fornecedores	12	4.745	5.304																
Partes Relacionadas	23	5.994	7.411																
Empréstimos	13	2.262	2.183																
Obrigações trabalhistas	14	2.209	1.886																
Obrigações tributárias	15	5.628	3.161																
Adiantamentos a clientes	16	858	481																
Outros créditos	16	2.928	3.531																
IRPJ e CSLL s/diferenças temporárias	22	276	459																
		<b>24.900</b>	<b>28.532</b>																
<b>Não circulante</b>																			
Empréstimos	13	5.148	7.221																
Provisão para contingências	17	84	84																
Outras provisões	17	10	9																
		<b>5.242</b>	<b>7.314</b>																
<b>Patrimônio líquido</b>																			
Capital social	18	17.278	17.278																
Reserva legal		1.326	704																
Reserva de lucros		10.103	5.807																
		<b>28.707</b>	<b>23.789</b>																
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>58.849</b>	<b>59.635</b>																
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.																			
<b>Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)</b>																			
<b>1. Contexto operacional:</b> A GDL Transportes e Armazéns Gerais S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, que adota o nome fantasia GDL. A Companhia foi constituída em fevereiro de 1993 e iniciou suas atividades em março de 1995. Sua operação principal é a movimentação e armazenagem afiançada de mercadorias importadas ou despachadas para exportação, destinadas aos provenientes de transporte internacional, operando como Centro Logístico e Industrial Advançado - CLIA. A Companhia possui licença da Secretaria da Receita Federal do Brasil para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias sob controle aduaneiro por meio de intermediação, conforme dispõe o Ato Declaratório Executivo da Receita Federal do Brasil nº 19 de 31 de julho de 2013. Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia fez uma cisão parcial com o total do patrimônio líquido para a BDCF e IR PARTICIPAÇÕES S.A. Em 08 de janeiro de 2018, a Companhia foi objeto do Acordo de Associação entre a Legma Gestão Logística S.A. e a BDCF e IR PARTICIPAÇÕES S.A. ("Holding Síllote"), para a criação da joint venture GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL"), unindo as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias desenvolvidas em Caracica-ES, e pela Companhia de Transportes e Armazéns Gerais ("Síllote"), subsidiária integral da Holding Síllote. Em 18 de maio de 2021, a Companhia alterou a razão social para GDL Transportes e Armazéns Gerais S.A. para seguir o padrão de nome criado na joint venture. <b>2. Resumo das principais práticas contábeis:</b> <b>2.1. Base de preparação:</b> As demonstrações contábeis foram preparadas pela Diretoria da Companhia, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a empresas de pequeno e médio porte (CPC PME), conforme emitido pelo comitê de pronunciamentos contábeis. As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. As demonstrações contábeis foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 09 de março de 2026. <b>2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. <b>3. Políticas contábeis materiais:</b> As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão resumidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. <b>3.1. Caixa e equivalentes de caixa:</b> Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo. <b>3.2. Instrumentos financeiros:</b> Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. <b>3.3. Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting:</b> A Companhia, em 31 de dezembro de 2025, não tinha derivativos e consequentemente hedge accounting. <b>3.4. Contas a receber de clientes:</b> As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da prestação de serviços no decorrer normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo dos serviços, deduzidas as perdas estimadas para créditos de liquidação evidenciada quando requerida. A Companhia avalia no final de cada período se há evidências de que a qualidade do crédito do ativo financeiro é considerada deteriorada. A Companhia considera nas suas avaliações a abordagem de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa em contas a receber de clientes, fundamentado no histórico de perdas incorridas e a expectativa de continuidade de seus clientes. <b>3.5. Despesas antecipadas:</b> As despesas do exercício seguinte, comprometidas por prêmio de seguros a aporiar, são avaliadas ao custo, líquido das amortizações, que são reconhecidas ao resultado de acordo com o prazo de vigência dos seguros. <b>3.6. Imobilizado:</b> Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui, quando aplicável, os custos de financiamento relacionados com a construção de ativos qualificados. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baseado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear, considerando os seus custos e os seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: <table border="1"><tr><th>Ativos</th><th>Anos</th></tr><tr><td>Edificações</td><td>25</td></tr><tr><td>Computadores e periféricos</td><td>5</td></tr><tr><td>Instalações</td><td>10</td></tr><tr><td>Veículos</td><td>5</td></tr><tr><td>Máquinas e equipamentos</td><td>5 a 10</td></tr><tr><td>Beneficiários em propriedade de terceiros</td><td>4 a 10</td></tr><tr><td>Móveis e utensílios</td><td>5 a 10</td></tr></table> <b>3.7. Métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Cabe ressaltar que não ocorreram mudanças no período atual e exercício social 2024. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação entre o valor de venda com o valor residual do ativo e são reconhecidos em "Outras despesas líquidas" na demonstração do resultado. <b>3.8. Intangível:</b> As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares, custos necessários para colocá-los em uso. Esses custos são amortizados durante sua vida útil</b>				Ativos	Anos	Edificações	25	Computadores e periféricos	5	Instalações	10	Veículos	5	Máquinas e equipamentos	5 a 10	Beneficiários em propriedade de terceiros	4 a 10	Móveis e utensílios	5 a 10
Ativos	Anos																		
Edificações	25																		
Computadores e periféricos	5																		
Instalações	10																		
Veículos	5																		
Máquinas e equipamentos	5 a 10																		
Beneficiários em propriedade de terceiros	4 a 10																		
Móveis e utensílios	5 a 10																		

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)					
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	1.873	375	7.357	- 9.605	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	6.579	6.579
Transferido para reserva de lucros	-	-	6.250	-	(6.250)
Incorporação ao Capital Social	-	-	-	-	-
Transferido para reserva legal	-	329	-	(329)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(7.800)	-	(7.800)
Aumento Capital	15.405	-	-	-	15.405
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	17.278	704	5.807	- 23.789	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	12.443	12.443
Transferido para reserva de lucros	-	-	11.821	-	(11.821)
Transferido para reserva legal	-	622	-	(622)	-
Dividendos distribuídos	-	-	(7.255)	-	(7.255)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	17.278	1.326	10.103	- 28.707	-
<b>Mutações no período</b>	-	622	4.296	- 4.918	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

da dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas. **3.12. Impactos da Reforma Tributária: Reforma tributária do consumo (LC 214/2025):** A Emenda Constitucional nº 132/2023, promulgada em 20 de dezembro de 2023, promoveu a reforma do sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, conhecida como "Reforma Tributária". O novo sistema composto por dois tributos (IBS e CBS) sucederá cinco tributos atuais (PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI). Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar (LC) nº 214/2025, que regulamento e operacionalizou os novos tributos sobre o consumo, notadamente o IBS sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), detalhando fatos geradores, bases de cálculo, regimes e governança (inclusive o Comitê Gestor do IBS), Principais Substitutos e Mudanças: CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços); Contribuição de âmbito Federal que substituirá o PIS e COFINS; Vigência a partir de 2027, com período de teste durante 2026, ocasião em que será destacada percentual nos documentos fiscais; IBS (Imposto sobre Bens e Serviços); Imposto de âmbito estadual e municipal que substituirá o ICMS e ISS; Vigência gradual a partir de 2027 com implementação plena a partir de 2033; Imposto Seletivo (IS); Novo tributo que tem como foco desestimular o consumo de itens prejudiciais à saúde e ao meio ambiente (Cigarros, bebidas alcoólicas, carros poluentes). A vigência do IS será a partir de 2027; e Manutenção Restrita do IPI: O IPI inicialmente não será totalmente extinto, continuando a incidir de forma restrita sobre produtos industrializados na Zona Franca de Manaus. A partir de 2033, esse imposto será extinto. **Reforma de incentivos e benefícios fiscais (LC 224/2025):** A Lei Complementar nº 224/2025, de 26 de dezembro de 2025, dispõe sobre a redução e critérios de concessão de incentivos e benefícios de natureza tributária, financeira ou creditícia, concedidos exclusivamente pela União Federal e aplicáveis ao IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI, II e Contribuição Previdenciária Patronal. De modo sucinto, temos: Critérios mais restritivos para concessão, ampliação e prorrogação de benefícios e incentivos; Redução linear de 10% dos benefícios e incentivos; Alteração nas tributações de Fintechs, Juros sobre Capital Próprio e Bets; e Estabelecimento de responsabilidade solidária no recolhimento de tributos sobre apostas de quota fixa (bets). A Entidade avaliou os possíveis impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 para a data-base de 31 de dezembro de 2025 e não identificou impactos nos seus principais premissas contábeis divulgadas nas notas explicativas nº 07 sobre PECLD de conta a receber, nº 08 tributos a recuperar, nº 10 vida útil do ativo imobilizado e nº 17 sobre provisão para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas. A Entidade atendeu aos testes em ambiente de homologação e produção para destaque do IBS e CBS nos documentos fiscais a serem emitidos a partir de 2026. A Entidade não tem IR diferido ativo de prejuízo fiscal, não tem agio de combinação de negócios e nem outros intangíveis com vida útil indeterminada cujas premissas teriam impacto das alterações trazidas pela LC 214/2025 e LC 224/2025 nas projeções para teste de realização dos resultados ativos. A Entidade não espera alterações no seu modelo de negócios em resposta aos impactos da LC 214/2025 e LC 224/2025 que requeiram uma mudança na forma esperada de utilização de seus ativos fixos e investimentos, embora espere impactos na geração de caixa e lucros futuros. **4. Gestão de risco financeiro e instrumento financeiros:** **4.1. Considerações gerais e políticas:** Os riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Conselho. **4.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia são expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. **(i) Risco de mercado:** A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos e mudanças envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. **(ii) Risco cambial:** Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possuía uma exposição cambial líquida direta que impactasse nas demonstrações contábeis. **(iii) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo, quando realizadas captações. **(iv) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota explicativa nº 7). O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado: 

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 6)	2.019	561
Contas a receber (Nota Explicativa nº 7)	9.770	24.920
<b>Saldos finais</b>	<b>(2.549)</b>	<b>(2.298)</b>

**8. Impostos a recuperar:** **(i) NIS a recuperar:** 33 / 33 **(ii) IRPJ/CSLL a recuperar:** 2.293 / 2.293 **(iii) ICMS a recuperar:** 814 / 814 **9. Despesas antecipadas:** Seguro operacional: 3.429 / 1.815 Seguro patrimonial: 510 / 330 Outros: 3.959 / 2.145 **10. Imobilizado:**

	2024	2025
<b>Tx. anual</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Benefitória em Imov. de 3ª	4% 9.350	4.642 (3) (152) 13.837
Máquinas e equipamentos	10% 4.325	1.370 (55) (647) 5.093
Móveis e utensílios	10% 500	147 (1) (72) 574
Equip. de informática	20% 480	214 - (230) 464
Equip. de comunicação	20% 763	564 - (284) 1.043
Material de segurança	20% 754	386 - (240) 900
Máquinas/equip. caminhões	20% 103	- - (28) 75
Instalações	10% 61	274 - (16) 319
	<b>16.336</b>	<b>7.597 (59) (1.569) 22.305</b>

**10.1. Revisão da vida útil:** A Companhia não encontrou indícios para que houvesse mudanças da vida útil econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2025, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas. **10.2. Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment):** A Companhia avalia periodicamente os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do período. Até o momento não há indícios de existência de redução do valor recuperável dos ativos da Companhia. **11. Intangível:**

	2024	2025
<b>Tx. anual</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
Deprec.	3.258	501 - (1.034) 2.725
	<b>3.258</b>	<b>501 - (1.034) 2.725</b>

 A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados periodicamente. Não ocorreram alterações nas premissas de amortização para o período findo em 31 de dezembro de 2025. **12. Fornecedores:**

	2025	2024
Fornecedores nacionais - diversos	4.745	5.304
	<b>4.745</b>	<b>5.304</b>

**13. Empréstimos:**

	2025	2024
Juros (+) amortizações (-)	7.410	9.404
<b>Saldo em 2025</b>	<b>7.410</b>	<b>9.404</b>

**14. Obrigações trabalhistas:**

	2025	2024
Salários e pró-labore	11	10
Provisão de férias	1.621	1.436
INSS a recolher	372	338
FGTS a recolher	205	102
	<b>2.209</b>	<b>1.886</b>

**15. Obrigações tributárias:**

	2025	2024
IRRF a recolher	131	109
ISS a recolher	444	405
COFINS a recolher	1.291	249
PIS a recolher	280	54
Retenção PIS-COFINS-CSLL a recolher	27	32
IRPJ	2.140	-
CSLL	793	-
Provisão COFINS	278	1.399
Provisão PIS	60	304
Provisão ISS	184	610
	<b>5.628</b>	<b>3.161</b>

**16. Outros passivos circulantes:**

	2025	2024
ICMS transitório (*)	897	1.025
Graficações a funcionários	1.375	1.375
Avarias	656	-
Outros passivos	656	1.131
	<b>2.928</b>	<b>3.531</b>

 (\*) Conta utilizada para alocar os valores do ICMS das notas fiscais de entrada para armazenagem vindas de outros estados. Esse valor é revertido quando a mercadoria retorna para o cliente fora do estado. **17. Provisão para contingências:** Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos relacionados a contingências: 

	2025	2024
Contingências trabalhistas	84	84
Contingências tributárias	84	84
	<b>168</b>	<b>168</b>

**Saldo em 31 de dezembro de 2024** 84 - - 84 **Adições:** - - - - **Reversões/baixas:** - - - - **Saldo em 31 de dezembro de 2025** 84 - - 84 **17.1. Natureza das contingências:** A Companhia é parte envolvida em processos de natureza cível, tributária e trabalhista em andamento, e está discutindo essa questão tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósito judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. **17.2. Perdas possíveis, não registradas no balanço:** A Companhia tem ação de natureza cível, fiscal e tributária envolvendo riscos de perda classificados por seus assessores jurídicos como possíveis, para as quais não há provisão constituída no valor de R\$ 13.460 (R\$ 1.464 em 2024). **18. Patrimônio líquido:** **18.1. Capital Social:** O capital social em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 1.873 (um milhão, oitocentos e setenta e três mil), totalmente subscrito e integralizado, representado por 224 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$ 8,36 cada uma. Em 20 de maio de 2024 houve um aumento de capital no montante de R\$ 15.405. Diante deste aumento, em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social era de R\$ 17.278, representado por 2.066.724 ações ordinárias nominativas no valor nominal de R\$ 8,36 cada uma. 

	2025	2024			
<b>GDL Transportes e Armazéns Gerais S.A.</b>	<b>Acio-</b>	<b>Nº</b>	<b>Partici-</b>		
	<b>nistas</b>	<b>ações</b>	<b>pação %</b>		
Total em 31 de dezembro de 2024	GDL	2.067	17.278	8,36	100
Total em 31 de dezembro de 2025	GDL	2.067	17.278	8,36	100

**18.2. Reserva de legal e lucros:** Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital. A Companhia mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício. **18.3. Dividendos:** O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal será destinada para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas. Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto", quando for o caso. 

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	12.443	6.579
Reserva legal	(622)	(329)
Base de cálculo	11.821	6.250
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	2.955	1.562
Porcentagem sobre a base de cálculo	25%	25%
<b>Dividendos adicionais</b>	<b>7.525</b>	<b>7.800</b>

**19. Receita operacional líquida:**

	2025	2024
Receita bruta operacional	114.694	100.417
Recargas de serviços	-	-
Deduções sobre vendas/serviços	(4.949)	(3.896)
Desconto, Comissões e outros	(16.145)	(14.213)
Impostos	(21.094)	(18.109)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>93.600</b>	<b>82.308</b>

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVÊNCIOS • PRESTAÇÕES DE CONTAS

bianca@eshoje.com.br  
D4Sign

BDC COMUNICACOES LTDA  
23895081000130



SEXTA-FEIRA, 03 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR ))

BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.6

	2025	2024		2025	2024		2025	2024					
<b>20. Custos e despesas por natureza:</b>			<b>22. Imposto de Renda e Contribuição Social:</b>			<b>22.1. Reconciliação da despesa</b>							
Custo dos serviços prestados	(65.235)	(61.936)	de imposto de renda e da contribuição social:	18.567	10.270	contas a receber: os recebíveis de clientes têm valores ajustados ao risco de perda de crédito, apresentando saldos contábeis em linha com sua realização. (Nota Explicativa nº 7). • <b>Fornecedores:</b> os saldos a pagar de fornecedores têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis (Nota Explicativa nº 12). <b>25. Seguros (não auditado):</b> A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens e operações sujeitas a riscos por montantes considerados pela Diretoria como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Para todas as importações realizadas pela Companhia são contratados seguros, que possuem coberturas que variam em conformidade com o valor da carga importada. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. Consideramos que temos um programa de gerenciamento de riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o nosso porte e operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. <b>26. Benefícios a empregados:</b> A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e de seus familiares e por esta razão a Empresa oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação. <b>27. Eventos Subsequentes:</b> Não ocorreram até a presente data eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.	6.722	(3.224)	<b>Assinaturas</b>				
Gerais e administrativas	(8.581)	(9.461)	Lucro antes do IRPJ e CSLL	5.904	(10.716)	Juliana Roque de Campos - Diretora	Marcelino Carneiro da Cunha - Contador						
Com pessoal	(32.601)	(32.548)	Lucro ajustado	31.193	(3.670)	CPF/MF: 167.591.968-21	CRC/ES: 011035/0-4						
Aluguel	(18.450)	(17.886)	Compensação com prejuízo fiscal	(3.670)	-		CPF/MF: 001.810.797-47						
Depreciações e amortizações	(2.516)	(1.900)	Lucro Real	27.523	(3.670)								
Viagens	(413)	(169)	Incentivo PAT	165	-								
Comunicação	(220)	(177)	Patrocínio projetos culturais e artísticos	-	-								
Impostos e taxas	(258)	(232)	Imposto calculado c/base em alíquota vigentes	(9.091)	36								
Manutenção e conservação	(2.152)	(2.087)	IRPJ e CSLL diferidos s/prejuízo fiscal	(1.326)	1.326								
Energia, água e esgoto	(704)	(484)	IRPJ e CSLL diferido s/diferenças temporárias	4.293	(5.053)								
Seguro	(2.584)	(2.590)	<b>22.2. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos:</b>										
Informática	(3.547)	(3.879)	Ativo não circulante	-	408								
Custo direto na operação	(2.287)	(2.702)	Imposto de renda diferido s/diferenças temporárias	-	918								
Avárias	(1.015)	(420)	Contribuição social diferida s/diferenças temporárias	-	1.326								
Serviços terceiros	(7.189)	(6.303)	Passivo circulante										
Receita líquida de aluguel/outras	1.181	819	Imposto de renda diferido s/diferenças temporárias	73	1.209								
Outros	(1.061)	(839)	Contribuição social diferida s/diferenças temporárias	203	3.360								
	<b>(73.816)</b>	<b>(71.397)</b>		<b>276</b>	<b>4.569</b>								
<b>21. Resultado financeiro líquido</b>			<b>23. Partes relacionadas:</b> A Companhia faz parte do grupo GDLog, juntamente com a GDLogística Integrada S.A., no qual tem em aberto em 2025 no Ativo circulante o valor de R\$ 13.027 (R\$ 6.440 em 2024) e no passivo circulante em 2025 valor de R\$ 5.994 (R\$ 7.417 de 2024). <b>24. Instrumentos financeiros:</b> Os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia restringem-se às contas correntes bancárias, contas a receber, captação de empréstimos e financiamentos em condições normais de mercado, sendo devidamente divulgados nas demonstrações contábeis. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os principais instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro de 2025 são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização. • <b>Caixa e equivalentes de caixa:</b> os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis (Nota Explicativa nº 6). • <b>Clientes e outras</b>										
Receita financeira	11	2											
Descontos obtidos	150	40											
Juros ativos	11	86											
Juros de aplicação financeira	172	128											
Despesa financeira													
Juros	(42)	(12)											
Despesas bancárias	(112)	(86)											
Varição cambial passiva	(1)	(2)											
Juros e IOF s/ empréstimos	(1.184)	(646)											
PIS/COFINS/IOF s/ receita financeira	(15)	(20)											
Outras	(35)	(3)											
	<b>(1.389)</b>	<b>(769)</b>											
Receitas/(despesas) financeiras, líquidas	<b>(1.217)</b>	<b>(641)</b>											

# Somos diário. Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.



## ES Hoje Publicação Legal - 03-04-2026 digital pdf

Código do documento cc9f5a38-c8e0-4d7c-a8d0-25faf64d948a



### Assinaturas



BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130  
Certificado Digital  
bianca@eshoje.com.br  
Reconheceu

### Eventos do documento

#### 02 Apr 2026, 18:21:33

Documento cc9f5a38-c8e0-4d7c-a8d0-25faf64d948a **criado** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email:bianca@eshoje.com.br. - DATE\_ATOM: 2026-04-02T18:21:33-03:00

#### 02 Apr 2026, 18:24:13

Substituição de Arquivo: bianca@eshoje.com.br enviou uma nova versão para o documento "ES Hoje Publicação Legal - 03-04-2026 digital pdf" na fase de edição "Aguardando Signatários". - DATE\_ATOM: 2026-04-02T18:24:13-03:00

#### 02 Apr 2026, 18:25:25

Assinaturas **iniciadas** por BDC COMUNICAÇÕES LTDA (5b526ce6-3580-4f0a-9c7b-9ca91b167d6b). Email: bianca@eshoje.com.br. - DATE\_ATOM: 2026-04-02T18:25:25-03:00

#### 02 Apr 2026, 18:25:56

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130  
**Reconheceu** Email: bianca@eshoje.com.br. IP: 177.158.244.133 (177.158.244.133.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 18198). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=AC SyngularID Multipla,CN=BDC COMUNICACOES LTDA:23895081000130. - DATE\_ATOM: 2026-04-02T18:25:56-03:00

### Hash do documento original

(SHA256):44def8f1c7e52359337650e18124a3d5132de720de0e64744fbaaab19fc4213d  
(SHA512):d4395709a1d8834e78d77d332493604b7763ec638c9f183f90a5a274a7ef064422a30f4579cfa3f4201fec5f4f474e7c6edd0d8bfc55deecc070e4a313b84588

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

**Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.